O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$800
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PRRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 272

PORTO 26 DE NOVEMBRO

Correspondencia estrangeira

PARIZ 20 DE NOVEMBRO

(Do corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Se os mais perfidos inimigos da França estivessem encarregados de preparar instituições capazes de a levar promptamente á sua ruina não poderiam imaginar nenhumas mais efficazes que as que estão hoje em pratica. A presença do presidente da republica no seio da assembleia; a faculdade que tomou de usar da palavra a proposito de tudo e de lançar a sua personalidade nos debates; a sua obstinação em se apresentar sempre como victima e em ameaçar com a sua retirada do poder, se a camara não cede em todos os pontos ás suas imperiosas vontades constituem os mais graves perigos, a situação mais precaria que podem affligir o paiz.

A sessão de segunda-feira, na qual a interpellação do general Changarnier sobre o discurso de Gambetta em Grenoble devia offerecer ao governo a occasião de se seperar da esquerda e se alliar á maioria, não offereceu infelizmente ao snr. Thiers senão um pretexto para se collocar em antagonismo com a assembleia. E' doloroso ver que um tão grande patriota e um tão intelligente politico como o snr. Thiers não comprehenda o mal que faz renegando tão abertamente pelo seu procedimento as doutrinas parlamentares de toda a sua vida. Elle torna a scisão cada vez mais imminente depois de ter feito tudo para a tornar perigosa. Mandatario, s. exc.ª colloca-se atrevidamente em frente do seu mandato; já por duas vezes em menos de oito dias tem repetido ao paiz estes dous versos do Tartufo:

C'est à vous de sortir, vous qui parles en maitre;
La maison m'appartient, je le ferai connaitre

A interpellação do general Changarnier relativa aos discursos de Gambetta durante as ferias parlamentares tinha especialmente por fim quebrar o laço mysterioso que liga o snr. Thiers aos homens da extrema esquerda. Nos discursos pronunciados pelo ex-dictador, em todas as circumstancias em que este tem tido occasião de exprimir os seus sentimentos e as suas esperanças, nunca deixou de mostrar este laço e de tirar d'elle partido para as opiniões radicaes, nunca deixou de tornar patente os interesses que unem a republica conservadora á republica progressista. E como prova de alliança, ainda ha dias um dos chefes do centro esquerdo, o almirante Jaurès, confundia-as a ambas na mesma approvação.

O general Changarnier já tinha interpellado o snr. Thiers no seio da commissão permanente a proposito do discurso de Grenoble. O snr. Thiers renegou cathegoricamente as doutrinas do snr. Gambetta. O general Changarnier compromettêu-se n'essa occasião, perante os seus collegas, a renovar a sua interpellação perante toda a assembleia, a fim de que o governo repetisse diante d'ella o do paiz, as declarações muito explicitas que tinha feito na commissão permanente. O general cumpriu esta promessa na segunda-feira passada. Elle conjurou o governo a reprovar publicamente as palavras do ex-dictador, a não preparar pela sua indecisão a exaltação dos radicaes, a desligar-se dos facciosos.

Em logar de responder leal e cathegoricamente á solicitação que lhe era dirigida, o governo, pelo orgão do snr. Lefranc, ministro do interior, tractou de illudir a questão. O duque de Broglie intimou então o governo a responder á interpellação do seu collega o general Changarnier. Era uma interpellação provocadora.

«Um homem, disse o duque, collocou-se em frente da Assembleia Nacional; não provocou unicamente a sua dissolução, proclamou que ella estava feita, não negou unicamente o vosso direito, disse: «Estaes mortos». Proclamou a legitimidade da insurreição, annunciou a exaltação de uma nova camada social, fez um desafio á soberania. Dizer o contrario é ignorancia. Que camada social é esta que nos promettem, senão a que se viu apparecer no tempo da communa?»

Estas palavras, que deviam aliás ser ditas com menos fogo e com gestos mais sobrios, não podiam ser de nenhum modo offensivas para o snr. presidente da republica, mas o snr. Thiers, subindo á tribuna, mostrou-se profundamente resentido. O facto é que o chefe do Estado julgou boa a occasião para desempenhar uma d'essas scenas de poder pessoal em que é mestre. «Tenho combatido durante toda a minha vida, disse elle, as doutrinas porque me incriminaes: ha dous annos que as combato pelos meus actos; tenho por isso o direito de estranhar que me venham arrastar a esta tribuna.»

Esta resposta, que testemunhava uma irritação bem calculada excitou ao principio murmurios. O snr. Thiers julgou necessario recordar as batalhas que tinha dado debaixo dos muros de Pariz, as «grèves» de Auzin que tinha suffocado e declarou que considerava a interpellação como uma offensa. Estava disposto, disse elle, a mostrar coudescendencia pela Assembleia, mas se ella lhe queria fazer soffrer exigencias, preferia, a soffrel-as, dar a sua demissão. «Querem, continuou elle, fazer-me sentar no banco dos réus; não aceito. Ás palavras que me querem obrigar a pronunciar, não as direi. Não recuso o julgamento do paiz. Estou prompto a comparecer perante elle como deputado e como chefe do governo.»

A assembleia ficou assombrada ouvindo estas altivas palavras, mas os applausos da esquerda explicaram o sentido d'ellas: o snr. Thiers recusava-se a inflingir uma censura explicita ás palavras do snr. Gambetta; portanto o partido radical podia reclamar, como no passado, o assentimento do chefe do Estado. A censura tinha sido bem formulada a portas fechadas, na commissão permanente, mas queria-se obrigar o snr. Thiers a renegar o snr. Gambetta em publico. O snr. Thiers não queria ferir a esquerda: desejava assegurar o exito dos seus planos, e já não podia haver a menor duvida a este respeito ouvindo-o declarar que não teria enectado o debate, mas que offerecendo-se-lhe a occasião a aproveitava. «Dentro de alguns dias, disse elle, discutiremos o pacto de Bordeus: assim torna-se necessario constituir mais solidamente a authoridade.»

Todo o alcance do discurso do snr. Thiers estava n'este ponto: consolidar a sua authoridade, estender e prolongar os seus poderes. Elle não estava bastante senhor da assembleia e do paiz e queria apoderar-se d'elles inteiramente. «Não quereis um governo provisorio, disse, fazei um definitivo. Cedo voluntariamente o lugar. Fazei um governo definitivo, fazei uma monarchia que o paiz aceite!»

Isto era realmente um desafio. Nem o general Changarnier nem o duque de Broglie disseram cousa alguma que motivasse esta coarctada. O duque de Broglie e o general Changarnier protestaram, mas o presidente da republica, ainda que sabendo que não era provocado, mas convidado unicamente a repetir publicamente o que tinha dito na commissão permanente, a fim de que não houvesse equivoco, e os radicaes não podessem reivindical-o como seu precursor e servir-se do seu nome para surprehender a confiança do paiz, deixou de responder cathegoricamente.

A discussão podia e deveria parar ahi, por isso que o snr. Thiers tinha dito o que queria, e calado o que lhe fazia conta, mas o nosso chefe de Estado conhecia que o solo tremia debaixo dos seus pés. O seu silencio a respeito de certas cousas dizia mais que as suas palavras a respeito de outras. A final julgou dever fazer a censura que lhe pediam com tanta insistencia, mas fel-a de má vontade e de um modo incompleto. Todavia a maioria pareceu contentar-se com isto: não admira, porque de ha tempos a esta parte contenta-se com pouco.

O snr. Thiers fallou ainda do reconhecimento que lhe deviam, dos respeitos a que era credor, dos ultrages que lhe tinham feito, da sua idade, da sua felicidade, e um pouco das suas virtudes, tal modo que depois d'este discurso «pro co» pelo duque de Broglie: «A assembleia, reprovando as doutrinas expostas no banquete de Grenoble, passa á ordem do dia», pelo snr. Mettel: «A assembleia confiando na energia do governo e reprovando as cinas de Grenoble etc.» Pela sua vez o snr. Ba d'Azy propoz a redacção seguinte á qual eriu o duque: «A assembleia, reprovando as trinas de Grenoble e associando-se á censure lhes infligiu o presidente da republica etc.nalmente em nome do centro esquerdo, o sante Jaurés propoz um simples voto de confian

Esta ultimdem do dia teria agradado mais ao snr. Thiers os seus ministros se uns e outros não estivm convencidos de que seria rejeitada. Depois serem rejeitadas as outras, a ordem do dia ur. Mettetel é a que foi apresentada. Mas o deu-se um phenomeno inesperado. Nos primeiros escrutinios figuraram 652 votantes, este só appareceram 384. D'estes votaram a do governo 267 e contra 117.

Eis a forçal com que o snr. Thiers póde d'ora ávante co: 267 votos contra 750 deputados. E' este facto gravissimo porque prova que todas as ões da direita estão mais unidas e firmes que tes.

Logo depis sessão o snr. Thiers reuniu o conselho de ros e declarou-lhe que em presença d'esta vão que testemunhava a pouca confiança que sembleia parecia ter n'elle, estava resolvido tirar-se, e convidando os ministros para nova reunião extraordinaria, ás nove horas, disse ser a ultima que tinha com elles, dirigiu-se a a sala onde os ministros vão comer e ahi fodeado immediatamente pelos membros do co direito e do centro esquerdo, porque o boato demissão tinha-se espalhado com a velocidade raio. Debalde lhe pediram que desistisse ua demissão; o snr. Thiers mostrou-se intract e retirou-se profundamente agitado. Entãomoção chegou ao seu cumulo: corria o boato que o centro esquerdo tencionava tomar a ativa de pedir a dissolução. Affirmava-se até tinha sido feita esta proposta á esquerda e á ema esquerda. Fallava-se muito, mas não se dia nada. A direita e o centro direito decidiu reunir-se extraordinariamente; mas tudo isto desordem e incerteza.

A's 9 horas nia-se effectivamente outra vez o conselho de stros: alguns d'estes affirmaram, por informaçõerticulares que tiveram, que a votação era ns significativa do que o snr. Thiers julgava na realidade era um voto de confiança, e fmente que um certo numero de deputados acohavam que se pedisse outro voto de confiança assembleia a fim de definir a situação.

O ministro io Simon appellou para o patriotismo do sThiers representando-lhe que não podia deix governo emquanto os prussianos occupassem solo francez; que a sua retirada seria o signal uma nova revolução. O snr. Thiers pareceu nvencer-se com estas razões e consentiu em ar a sua demissão; mas acrescentou que tinhecessidade de um voto de confiança absoluta a continuar a governar o paiz com authoridade que lhe era preciso este voto no espaço de oras; que só com esta condição é que consentia desistir da sua demissão.

A' noute reun-se nos salões da presidencia perto de 150 deputados de todas as fracções, e repetiram ao Thiers que *toda a assembleia* tinha a mais alta confiança na sua politica. A's 11 horas da os salões do snr. Thiers estavam vasios e ele do Estado ia procurar na cama o descançoque tanto carecia.

BENEDICT HENRY REVOIL.

(A'manhã leremos o resto d'esta correspondencia.)

Insurreição carlista

Lê-se na «eta», de Madrid, de sabbado:

Catalunha segundo participa o capitão general, com referencia ao governador militar de Seo de Urgel, foi feito ioneiro na noute de 11 do corrente ao intentar passar para a fronteira o chefe carlista Farré e paisano que o acompanhava.

mandava o mesmo, a qual vagueiava no termo de Penaguila e len.

Andaluzia ara os lados de Medina-Sidonia levantou-se um guerrilha republicana. Sahiram forças de Cadiz Jerez para a combater.

BRAZIL

Rio de Janeiro 6 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

S. A. I. teve um movito no dia 2 do corrente; o estado nenhum receio inspira, e a convalescença promette ser rapida.

Proseguem as negociações entre os dous plenipotenciarios, brazileiro e argentino, mas nada transpira do que tem havido entre elles, e á vista de tantos boatos infundados que correram antes das ultimas notas de que dei noticia aos seus leitores, bom é não acreditar livremente no que porventura a este respeito se disser. Como sabe, uns haviam já asseverado que o general Mitre pedira os passaportes, outros que o tractado já estava assignado entre o imperio e a republica; e a final nem tractado nem passaporte.

O Brazil convidou a Republica Oriental a tomar parte nas conferencias d'esta côrte, mas aquella republica recusou-se a isso, por motivos constantes da nota com que respondeu ao ministro imperial em Montevideu, a qual se acha publicada nos jornaes d'aquella cidade. D'essa nota, assignada pelo snr. Julio Herrera y Obes, passo a transcrever os trechos mais importantes:

«O governo oriental agradece cordealmente ao do imperio seu obsequioso convite.

«Todavia, como seja publico e notorio que a missão confiada ao general D. Bartholomeu Mitre tem por objecto especial regular as divergencias suscitadas entre o imperio do Brazil e a republica Argentina, sobre o cumprimento de determinadas estipulações do tractado de alliança contra o Paraguay, o governo oriental julga do seu dever abster-se *por ora* de tomar parte directa nos debates que vão ter lugar entre os dous governos, em defeza de seus reciprocos e particulares interesses.

«Assim lh'o aconselham não só os maiores e bem entendidos interesses da nação, cujos destinos dirige, como tambem os mesmos interesses da alliança. Declarando-se alheio, mas não indifferente a tão importantes questões, propõe-se a conservar inteira e escoimada de qualquer suspeita a imparcialidade de seu juizo, para, no caso desgraçado de um rompimento entre seus dous visinhos e recem-alliados, achar-se em situação de interpor a sua mediação efficaz e amigavelmente fazendo ouvir sua voz desapaixonada e conciliadora em favor da paz e boa harmonia dos dous paizes.

«O interesse que tem a Republica Oriental em que não surja um conflicto, que poderá trazer funestas e incalculaveis consequencias, é demasiado vivo, para que o governo do Brazil possa duvidar da lealdade das intenções, que lhe inspira este procedimento.

«Sem embargo, se reguladas com facilidade as questões que o imperio do Brazil e a Republica Argentina teem pendentes se passar a outras de interesse geral, o governo oriental, recebendo, como é natural, parte d'essas negociações, usará de seu direito de alliado, segundo seus interesses e os acontecimentos o indicarem.

«Porém, não havendo ainda chegado essa opportunidade, e sendo até agora o convite do governo imperial feito por prever negociações, que *por ventura possam ser* posteriormente *levadas a effeito*, a presença no Rio de Janeiro do plenipotenciario oriental seria prematura, não teria objecto e até poderia tornar-se inconveniente.»

Vê-se que o Estado Oriental não se quer metter em negociações, d'onde lhe parece que possam surgir difficuldades. Effectivamente a situação do Estado Oriental é melindrosa; collocado entre o imperio e a Confederação Argentina, cujos interesses não são fundamentalmente incompativeis, mas que por força de circumstancias podem achar-se em luta, o Estado Oriental deveria ter no governo estadistas consummados e prudentes, que soubessem viver bem com ambos os visinhos.

Agora mesmo, n'uma questão que não é politica, está o Estado Oriental acceitando a lei da Confederação Argentina. Refiro-me á questão das quarentenas. Como já tive occasião de dizer, a Confederação Argentina declarou sujos os portos de Pernambuco e da Bahia, e ultimamente o do Rio de Janeiro. A causa d'esta medida, pelo que respeita especialmente ao Rio de Janeiro, é o terem apparecido no nosso obituario alguns casos de febre amarella e cholera-morbus. Aterrada com ideia de que possa vir a ser victima outra vez da peste que a devastou não ha muito tempo, a Confederação Argentina trancou os seus portos aos que communicassem de quarentena. Assim foi que o magnifico vapor inglez «Republic» não póde ser aqui visitado por ninguem, tal medo tinha o commandante de não poder communicar livremente com Buenos-Ayres.

Entretanto communicava-se Montevideu livremente com a Confederação Argentina; esta, porém, allegando que sendo alli livremente recebidos os navios do imperio podia communicar alguma epidemia a Buenos-Ayres, declarou ao governo oriental que lhe cerraria os seus portos, no caso de o não fazer elle em relação aos portos brazileiros. O governo oriental cedeu; agora mesmo estão as duas nações tractando de uma convenção sanitaria.

O ministro brazileiro em Buenos-Ayres, em nota ao governo imperial, datada de 25, escreve o seguinte:

«Todos os diarios de Buenos-Ayres teem publicado repetidamente, n'estes ultimos dias, que appareceram casos de febre amarella e de cholera-morbus no Rio de Janeiro, e dão vulto a esses annuncios, pedindo providencias para impedir que o mal se communique a este paiz.

«Verdadeiras ou falsas, essas noticias são extrahidas das listas dos fallecidos que se publicam nos diarios d'essa côrte; listas feitas á vista dos attestados de obito, nos quaes a molestia é ás vezes mal classificada para desculpar o infeliz exito do tratamento.

«Alguns casos esporadicos das molestias annunciadas não justificam, é certo, as quarentenas que se teem decretado; mas bastam esses annuncios para espalhar o terror na população e causar apprehensões nos espiritos fracos de alguns enfermos de outras molestias; e já ha quem apregoe que aquellas molestias são endemicas no Brazil.

«Seria conveniente que essas listas de obitos fossem escrupulosamente examinadas, e que a academia de medicina désse á imprensa um boletim semanal do estado sanitario do Rio de Janeiro, incontestavelmente a mais saluhre cidade da America.»

Aqui na côrte tem as medidas argentinas produzido mau effeito, como era natural. O «Jornal do Commercio» mais de uma vez tem reclamado contra ellas em nome dos interesses do commercio brazileiro, que são grandes e não podem estar expostos aos prejuizos que d'alli se lhes acarreta. A «Republica», cujo redactor é antes amigo que inimigo dos nossos visinhos, tambem escreveu um artigo em que profliga o procedimento da confederação.

Os jornaes argentinos que tenho lido respondem aos artigos da imprensa brazileira com a allegação de que tracta o ministro do Brazil, na nota transcripta acima, á allegação do obituario, e instam com o governo para que não afrouxe as medidas tomadas até agora.

E' para desejar que este estado de cousas se modifique, não vindo circumstancias estranhas e perfeitamente dispensaveis azedar e transtornar as relações de dous paizes, cujo interesse é todo de paz e concordia.

—Simplesmente por não ser omisso nas noticias, mas sem que julgue ter algum fundamento a que lhe vou dar, transcrevo as seguintes linhas do «Rio Grandense»:

«Os movimentos de forças que se notam nas visinhas provincias de Corrientes e Entre-Rios induziram o marechal de campo barão de S. Borja a chamar a destacamento 400 praças da guarda nacional da fronteira.»

Quando digo que não acho fundamento á noticia, refiro-me só ao que ella poderia ter como attitude dos argentinos contra o Brazil. No estado em que começaram as negociações diplomaticas, e depois da nota toda de mel do dr. Tejador, não é crivel que a confederação Argentina ostensivamente faça movimentos de forças. O que me parece é que os movimentos das duas provincias terão por motivo receios de alguma revolta.

Ficam encerradas as camaras argentinas desde o dia 25 do passado. O presidente da republica proferiu o discurso do estylo, indicando os trabalhos importantes do congresso, e as leis principaes que decretará na sessão de 1872.

A convenção constituinte proseguia nos seus trabalhos relativos á reforma constitucional.

Foi publicada a lei da organisação administrativa do Chaco. Estabelece que, em quanto não se decretar a lei geral da administração e do governo nos territorios nacionaes, seja o Chaco governado por um governador, juizes de paz e commissões municipaes. O governador será nomeado pelo poder executivo, durará tres annos e gozará da dotação de 500 pesos fortes por mez. Os juizes de paz serão eleitos pelo povo. As commissões municipaes serão compostas de seis habitantes e renovadas annualmente na proporção de um terço. Preside-as o juiz de paz.

A mesma lei marca para a construcção da casa do governo, escholas e templo a quantia de 24:000 pesos fortes.

A camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres approvou um projecto de lei authorisando o respectivo governo a contrahir um emprestimo externo até á somma de 10 milhões de pesos fortes, valor nominal em titulos de 6 p. c. de juro annual e 1 p. c. de amortisação accumulativa, o qual será applicado ás obras de salubridade da cidade de Buenos-Ayres.

Tem havido novas invasões de indios, e segundo a «Nacion», orçam já por umas 30 no espaço de tres mezes. Com o fim de alistar tropas que façam o serviço militar da fronteira para evitar essas invasões continuadas, votou a legislatura de Buenos-Ayres a somma de doze milhões de pezos fortes.

Ultimamente uns 500 selvagens, penetrando pela frontcira de Cordova e Santa-Fé, chegaram até duas leguas de Tortugas, entre as cidades de Cordova e Rozario, e levaram comsigo grande porção de gado e muitos captivos, entre os quaes numerosos colonos. O ministro da guerra recebeu tambem um telegramma do juiz de paz de Junin, participando-lhe que os indios haviam invadido igualmente pelo lugar chamado Laguna del Pelado.

Na mesma provincia penetrou uma partida de 200 pelos Pazos de Avalos, passando á faca os guardas da fronteira, matando depois uma força exploradora junto de Quinquinchco, e seguindo para Melincué. Uma folha do Rosario prevê n'estes termos o resultado da correria: «Os indios levaram algumas familias e gado, commetteram todo o genero de depredações, e por falta de cavalgaduras não poderam as nossas forças arrebatar-lhes a preza.»

Noticias de Rojas referem que a approximação dos Indios causou alli um terror panico. Afinal os selvagens detiveram-se a seis leguas da povoação, contentando-se em levar muitas cavalhadas e matar as pessoas que encontraram nas estancias.

Um telegramma do Rosario de 21, refere terem apparecido n'aquella cidade, a 20, uns grupos armados, que tentaram tomar de assalto a policia; foram dispersados. Dizem uns que este movimento tivera por motivo o imposto das patentes; outros querem que isso é apenas pretexto.

—A primeira noticia do Estado Oriental é a do naufragio do magnifico paquete «Tacora», que ainda ha pouco chegou da Europa, em primeira viagem. Perdeu-se nas ilhas Palomitas, a 28, ás 3 horas da madrugada, perto do cabo de Santa Maria. Não se sabiam as causas do sinistro. Sabia-se comtudo que todos os passageiros tinham sido salvos, e esperava-se salvar mesmo parte da carga. Dizia-se, porém, haverem perecido dous marinheiros no acto de arrearem os escaleres.

Apenas em Maldonado se soube o lamentavel successo, largaram em soccorro dos naufragos a canhoneira ingleza «Pearl», a corveta da mesma nacionalidade «Pylades», e o vapor argentino «Portenha, fretado pelos agentes da Companhia do Pacifico.

Por um telegramma do Rio Grande sabe-se já que o vapor está completamente perdido.

Ha noticia de uma crise ministerial, dada pelo «Telegrapho Maritimo», de 29. Em data de 30, confirmando aquella noticia, diz a mesma folha que a crise só se poderia resolver com a renuncia de dous ministros ou a de um chefe que desempenha lugar importante na capital.

Verificou-se uma reunião de commerciantes na praça do commercio, para o fim de proporcionar ao governo a somma de um milhão de pesos, necessaria para começar immediatamente a conversão dos libertos nacionalisados. Foi subscripta em poucos instantes a somma pedida. O governo não tinha ainda expedido o decreto relativo á conversão, mas estava prestes a apparecer. A noticia da subscripção commercial produziu uma baixa no preço do ouro.

A camara dos deputados acceitou a emenda do senado que além do emprestimo de tres milhões, creou a nova divida de 2,700 pesos, com juros de 9 p. c. ao anno, e cujos titulos devem ser dados em pagamento aos portadores de creditos reconhecidos. Quanto ao emprestimo, os seus juros serão de 12 p. c. ao anno, e o typo minimo da emissão 93 p. c., além de uma commissão de 3 p. c. para os possuidores dos titulos.

O «Siglo» publica o auto da inauguração dos trabalhos da linha telegraphica da companhia Platino-Brazileira. Estavam prezentes varios funccionarios publicos e os representantes da companhia, bem como o snr. D. André F. Lamas, constructor da linha. Foram collocados 4 postes de ferro, á distancia de 100 metros um do outro, e nos quaes fluctuavam as bandeiras oriental, brazileira, argentina e chilena. Fizeram-se algumas allocuções e foi assignado o auto por todas as pessoas presentes.

—Parecem de todo dissipados os receios de conflicto entre a Bolivia e o Chile. O ministro das relações exteriores da Bolivia, em nota dirigida ao representante do Chile, declarou que a seguranca de que o incidente Bustillos não interromperia as bado o governo boliviano. Promette examinar o procedimento de Bustillos, apenas estiver de posse dos necessarios documentos, e noticia que o dito Portilhas recebera a demissão que pedira, por motivos de saude e negocios de familia.

BARBA-AZUL

NOVELLA

POR

E. MARLITT

II

(Continuação do n.º 271)

Lili tinha ficado na sua primeira attitude, confortavelmente encostada nos travesseiros de pennas da velha poltrona, bambaleando machinalmente na ponta do pé o seu sapato de marroquim vermelho. Ella tinha manifestado sempre uma certa indifferença pelo odio velho da familia e pelas tradições meio-apagadas. Todos os promenores relativos a este odio, que se renovava com cada geração e se transmittia como uma herança preciosa, pareceram-lhe sempre despidos de interesse, pueris, e em summa pouco dignos do grande coração e do bom espirito da tia Barbara. Foi em virtude d'esta opinião antecipada que ella prestou pouca attenção ás confidencias que lhe foram feitas para lhe annunciar os novos tormentos devidos a esta visinhança aborrecida. Mas agora excederam-se todas as medidas, e esta prova do malquerer e da maldade engenhosa do visinho da tia Barbara causou-lhe uma commoção e levou-a a uma apreciação mais seria dos flagellos a que estava exposta para o futuro a vida da snr.ª Falk. Lili amava o pavilhão com essa ternura que as crianças dedicam a um fiel amigo de seus paes, que os faz saltar sobre os seus joelhos, se presta aos seus divertimentos, que tem sempre para ellas bons sorrisos, excellentes golosinas, e lhes serve de protector, de defensor, de advogado, quando precisam de ser protegidos, ou de fazer advogar a sua causa para evitar um castigo. Lili estivera horas e horas no velho pavilhão octogono, de preferencia á grande casa, que era a residencia official da snr.ª Falk. Foi alli que os acontecimentos mais importantes da vida das suas bonecas se desenvolveram; a sala d'este pavilhão fóra-lhe especialmente destinada, e já ninguem chamava a este pequeno edificio senão «a casa de Lili». As suas velhas paredes tinham sido testemuuhas de todas as alegrias da sua infancia, mas tambem de muitas lagrimas; porque era alli que a pobre menina ia exhalar a sua dôr, quando soava a hora cruel e temida da partida e Sauer ia buscar ás aguas-furtadas a mala de Lili.

—Espero—disse a joven, animando-se repentinamente—que não serias menos energica perante esta pretensão, que perante a outra.

—Não podes ter duvida a este respeito. Respondi que o pavilhão fazia o melhor effeito possivel no lugar que occupava; que este edificio tinha ao menos o aspecto respeitavel da gente antiga, que não faz caso das mascaradas modernas; que, n'uma palavra, não se tocaria com meu consentimento n'um só dos seus tijolos, n'uma só das ardosias do seu tecto.

—E elle que respondeu?—disse Lili com impaciencia e cólera.

—Não respondeu; citou-me perante o tribunal.

—Oh! que homem tão execravel! Mas a justiça estava da tua parte...

—A justiça!—repetiu a snr.ª Falk, suspirando—Tu és ainda muito creança para saber que entre a equidade e a legalidade ha um abysmo. A equidade não precisa de codigos, de formulas, de milhares de artigos contradictorios, annullando-se uns aos outros, prestando-se a todas as interpretações, e contendo nos seus textos bastantes chicanas para devorar a paz de todas as gerações presentes e futuras. A equidade reside em todos os corações honrados... ao passo que a legalidade é o *direito* dos velhacos. O tribunal não conhecendo senão de *materia legal*, decidiu a favor do meu adversario.

—Mas é infame! exclamou Lili

—Não digo não; fui informada que me condemnaram a «retirar» o meu immovel, no praso de oito dias, o mais tardar, do terreno *estrangeiro* sobre que elle está em parte edificado.

—Infame! é infame!... E tu supportas isto, tia Barbara? E vais mandar demolir o nosso querido pavilhão?

—Não tocarei n'uma só das suas pedras.

E a snr.ª Falk levantou a vista para o retrato de sua avó.

—Ah! continuou ella, minha avó deve estremecer no tumulo se póde ver o que se passa aqui—a sua posteridade perseguida sempre pela do odioso Huberto... Ella renegar-me-ia se desse o meu consentimento para esta demolição. Mas é evidente que se o individuo que me poz esta demanda, a qual é um *brithante* testemunho da sua probidade e da sua delicadeza, quizer demolir a propriedade que me pertence, não tenho nenhum meio de o impedir nem de o punir: a legalidade decidiu a seu favor.

—E elle não deixará de o fazer, póde ter essa certeza, disse a velha Dorotheia, que trazia um prato de pasteis ainda quentes, e tinha ouvido a ultima parte do discurso da tia Barbara. E elle não perderá um instante, um segundo para usar do que chama o seu direito. Vamos! vamos! todos sabem onde o sapato lhe aperta. Se o nosso pobre pavilhão não tivesse uma janella que deita para o outro jardim, o monstro não nos teria mettido com a justiça. E' verdade que nós nunca abrimos essa janella, e as suas portas estão cuidadosamente fadas; mas nem por isso o visinho deixa de nar que as abramos e vejamos a bella dama...

—Que dam—perguntou Lili.

—Provavente sua mulher, respondeu a tia Barbara, fado um gesto de descontentamento a Dorott, que era uma tagarella.

—Sua mul... Eh! sim, sem duvida, é sua mulher; mas em nós acreditamol-o sem termos a certeza; todos os modos, menina Lili, é uma estranha a do visinho; passam-se alli cousas que é gente não crer que está n'um paiz christão. uelle homem é cioso como um turco, e despoomo um pagão... ainda que haja muitos chris que são despotas e ciosos; é uma justiça que fazemos, e nós, pobres mulheres, sabem alguma cousa a este respeito. Unicamente o de que estou tractando é ainda peior que outros. Ainda nenhuma alma viva da villa foi az de ver a bella joven que mora em casa d homem.

—Como sbe pois que é bella?—disse Lili, á qual Doroth interrompida na sua narração, dirigiu um olde reconvenção.

—Sabe-se sabe-se, continuou ella com impaciencia. Eu posso dizer como o souberam, mas o facto é similhante ciume não se comprehenderia, a mulher que o inspira não fosse extraordinariante bella; finalmente os proprios criados, cocheiro lacaio, não a conhecem! O preto está sempre sentinella á sua porta; elle guarda-a á vista, de e dia, e é o que lhe leva a comida... Deus perdoe! Mas parece impossivel que uma mulhonrada e christã possa supportar perto de si um mal tão feio como esse macaco negro. Eu tre de mêdo quando elle abre a boca, porque meordo sempre, n'essa occasião, da baleia que uliu o pobre Jonas. Esta senhora é obrigada azer sempre um veu espesso, muito espesso quando sahe a passeio, as cortinas da carroagem ão sempre cuidadosamente fechadas. Eu estava dia á porta do jardim quando passava a carzem, e *crael* correram a cortina do meu lado, atrevi dedos de porcelana branca, guarnecidos anneis tão brilhantes, que eu ficaria cega sontinuasse a olhar para soes de todas as côres stes pequenos dedos finos eram os mais bellos este mundo. Pobre mulher! que monstro não é ser o homem que a tem assim prisioneira! uis, basta olhar para elle, para comprehender mediatamente do que é capaz. Quando vai ver as suas terras... elle comprou a grande, a h propriedade de Liebenberg, ao pé da montan... quando vai visitar as suas terras, monta n grande cavallo preto, e ás vezes pára no meio estrada, com um ar insolente, que faz coque a mão tenha vontade... Meu Deus! que pr não seria o de lhe dar um bofetão!

—Parece-se, feição por feição, a seu pai, disse a snr.ª Falk; para este tambem o mundo era muito estreito e indigno de o possuir. Pertencia a uma antiga e boa familia, uma das primeiras, certamente, na sua esphera; mas o ar que alli respirava pareceu-lhe burguez, e então lembrou-se de aspirar á nobreza. Meu Deus! Eu não digo que a nobreza lhe não pertencesse, porque comprou-a e pagou-a; mas é preciso ser loucamente vaidoso, para querer uma nobreza que se compra, para se fazer despresar, e com razão, pela verdadeira nobreza, a que é de raça, e pelos bons burguezes com os quaes se malquistou na esperança de se elevar.

A snr.ª Falk collocou o engenho de fiar no seu lugar e sacudiu cuidadosamente a saia do seu vestido.

—Eu fui arrastada a fallar de um assumpto pouco agradavel—disse ella levantando-se.—Estes pensamentos não são nada proveitosos para a velha cabeça que os perfilha e que devia antes meditar na eternidade que conceder alguma importancia a cousas tão infimas... Realmente eu devia corar de vergonha; mas somos todos feitos da mesma massa... Que derrubem hoje todos os falsos deuses, e ámanhã a humanidade se prostrará diante do bezerro de ouro; assim me acontece. Pretendo desligar-me das cousas da terra, julgo tel-o conseguido, depois, de repente, prendo-me a interesses miseraveis... Anda, Lili, dá-me uma chicara de infusão... Que boa bebida é esta! dir-se-ia que reanima a vida. Fui eu mesma que colhi no bosque as folhas com que foi feita. Ella renova o sangue e reanima as côres do rosto... E tu bem precisas d'isso, minha querida amiga!

Ellas ficaram por muito tempo a conversar affectuosamente. A ultima evaporação do bule já ha muito se tinha extincto; as sombras da noute estabeleceram-se primeiro nos angulos da sala, depois subiram gradualmente até o quadrante do relogio, e finalmente até invadirem o quadro dourado do retrato da avó... E tudo se tornou tão completamente silencioso que o pequeno musico, que, sobre a commoda, estava no seu domicilio legal, poderia fazer ouvir o solo de violino que ensaiava ha tão grande numero de annos; por finas que fossem as cordas do seu instrumento, por microscopico que fosse o seu arco, perceber-se-iam os sons que sahissem do violino. Fóra, as arvores e os arbustos desenhavam no céu puro e claro o seu perfil, sem que a menor viração as agitasse.

De repente projectou-se um clarão no cimo de um grupo de acacias, e os seus cachos brancos, que se debruçavam sobre a terra com um ar meditativo, ficaram illuminados por jactos de luz. Uma lampada estava suspensa do tecto da sala situada no cume da torre, e na sua suave luz desenhou-se o perfil de uma mulher de rosto enquadrado em compridos anneis de cabello preto; estava um pouco debruçada sobre a grade da varanda, e como a imaginação difficilmente admitte a compatibilidade da leveza com a solidez, e não se podia julgar d'esta por causa da altura prodigiosa a que se elevava a torre, Lili teve um vago sentimento de terror. Por alguns momentos perguntou a si propria com angustia se aquella joven, victima do ciume feroz do seu companheiro, não preferia a morte á escravidão... Talvez ella se fosse precipitar d'esta torre?... Uma sombra appareceu por detraz d'ella: era um homem, e, segundo todas as probabilidades, aquelle mesmo que a tinha prisioneira, Barba-Azul, o perseguidor da snr.ª Falk, o tyranno de uma innocente e infeliz mulher.

Era effectivamente um homem, era effectivamente o Barba-Azul. Aproximou-se da joven, apoiada nos cotovellos e inclinada sobre o espaço immenso... Mas eis que, com indizivel surpreza de Lili, a joven se voltou para o recem-chegado, lhe tomou o braço, e começaram de passear a passos lentos de uma á outra extremidade da varanda, passando e repassando diante da luz, que os assignalava ás observações da curiosa hospeda da snr.ª Falk.

Lili tinha grande vontade de communicar á tia Barbara as suas impressões ácerca d'este interessante espectaculo... mas entendeu que fallar novamente ácerca dos visinhos seria tocar na chaga viva da velha senhora, e absteve-se de reflexões. No mesmo instante appareceu Dorothea trazendo uma vella accesa, que collocou perto de Lili, ao passo que o criado, que entrou quasi ao mesmo tempo, dirigiu-se á janella para a fechar.

—Tem razão, Sauer—disse a cosinheira—feche depressa as portas para não continuarmos a ver este escandaloso espectaculo.

—Que espectaculo?—perguntou Lili.

—Eh! o d'essa gente.

—Que ha de surprehendente ou escandaloso em ver dous esposos passearem juntos, em boa intelligencia?

—Dous esposos! Dous esposos!

N'este ponto Dorotheia interrompeu-se para ver se a snr.ª Falk dormia ou estava acordada; a tia Barbara não só dormia, mas resonava a bom resonar.

—Dous esposos!—repetiu Dorotheia.

—Hum! hum!—rosnou Sauer como quem queria advertir a tagarella.

—Vou dizer-lhe a verdade, menina—disse Dorotheia que estava impaciente por fallar.

—A verdade! Quem póde dizer que isso seja a verdade?—interrompeu Sauer, que fazia visivelmente uma multidão de tentativas louvaveis para pôr um dique á locacidade da sua companheira de serviço.

—Meu Deus! Sauer, vossa mercê conhece-me bastante, pelo que me parece, para saber que eu não sou mulher para dizer á menina o que ella não deveria ouvir; n'uma palavra, repete-se na villa que a senhora que estava passeando na varanda da torre é uma rica herdeira, millionaria, e que esse infame a raptára para a obrigar a casar com elle. Eis a pura verdade.

—Isso não me parece inteiramente claro—respondeu Lili sacudindo a cabeça.

—A menina tem razão, disse Sauer; tudo isto são contos de comadres, mexericos de velhas.

—Contos? mexericos? repetiu com indignação Dorotheia,

Segundo jornaes da Bolivia, era provavel que fosse nomeado representante d'esta republica no Chile, o snr. D. Melchior Terrazes.

— No Perú continuava a camara dos deputados em sessão permanente tratando da accusação dos ex-ministros, tendo sido já decretada a de quatro.

Falleceu o general Vijil.

Foi prorogada a exposição até o dia 5 do corrente.

— Na republica de S. Salvador foi assassinado D. Manoel Mendes, ministro da instrucção publica e vice-presidente da republica. Recebera dous tiros de rewolver á porta de um hotel; conseguiu chegar até a porta do palacio episcopal onde cahiu, vivendo apenas tres horas.

— Entrando nas cousas do paiz, direi que tudo caminha sem alteração politica: estamos á espera da 40 votos, numero insufficiente para decidir na votação, mas bastante para a lucta e sobretudo para n'um momento dado constituir-se maioria. Ha quem affirme que logo no primeiro anno a maioria será anti-ministerial. Creio, porém, que taes conjecturas ainda se não podem fazer. Em todo o caso a opposição ameaça ser mais ardente e activa que no anno passado.

Mais de uma vez lhe tenho dito, fundado nas informações correntes, que o gabinete tracta de uma reforma eleitoral, reforma que a muitos parece decisivo remedio, mas que eu não sei se dará todo o resultado esperado. Em todo o caso será um melhoramento. Qual seja a ideia da reforma do governo é cousa que não se sabe por ora; não creio, todavia, que seja a mesma do projecto organisado ha dous annos pelo conselheiro Paulino, que tinha por base crear duas classes de eleitores. Este systema a ninguem se afigura bom; faz uma distincção algum tanto aristocratica, de pernicioso effeito no futuro.

Seja, porém, qual fôr a ideia da nova reforma, terá algum fundamento a seguinte noticia dada hontem pela «Republica»?

«Consta-nos que ha sérias divergencias no partido ministerial e entre varios altos personagens politicos que hão sido consultados, a proposito do projecto de reforma eleitoral que o governo pretende offerecer á camara em sua proxima reunião.»

Nada posso affiançar a este respeito. Precisaria saber qual é o systema ministerial, se o do suffragio universal directo, se o da eleição directa censitoria, para conhecer o espirito das divergencias de que falla a «Republica». Resta ainda saber se a noticia d'esse jornal tem algum fundamento, ou se é baseada em affirmações, que se afiguram dignas de fé, e dão ás vezes corpo a boatos panicos. As camaras, entretanto, estão a abrir-se; não tarda que saibamos o que effectivamente ha.

— Foi finalmente concedida a demissão do cargo de ministro plenipotenciario em Londres, o barão de Ourem, que se acha enfermo e ha muito tempo instava por ella. Consta que vai ser nomeado para aquelle lugar o barão do Penedo, que por tantos annos o exerceu.

— A camara municipal da côrte fez ante-hontem a apuração dos votos da eleição de 7 de setembro.

Os novos vereadores, excluidos os votos em separado, dependentes de decisão do governo e que só podem alterar a collocação dos nomes dos eleitos são os snrs. tenente-coronel Antonio Barroso Pereira, dr. Adolpho Bezerra de Menezes, dr. João Fortunato Saldanha da Gama, commendador Manoel Dias da Cruz, commendador Antonio José dos Santos, dr. Manoel Thomaz Coelho, dr. André Cordeiro de Araujo Lima, visconde da Silva e commendador João Chrysostomo Monteiro. São os nove immediatos em votos os snrs. doutores Francisco de Menezes Dias da Cruz, Antonio Teixeira de Souza Alves, Nicolau Joaquim Moreira, Claudio Velho da Motta Maia, Guilherme José Teixeira, Amaro Manoel de Moraes, Gervasio Mancebo, commendador Francisco Pinto de Mello e commendador Francisco José Gonçalves da Silva.

Terminada a apuração, os snrs. drs. Bezerra e Teixeira Alves apresentaram um protesto contra a eleição das freguezias da Gloria e Guaratiba, que, com a acta da apuração, vai ser dirigido á apreciação do governo imperial.

Todos os vereadores são conservadores, excepto o dr. Bezerra; os supplentes são todos liberaes, excepto o ultimo.

—No dia 26 do passado foi recebido no paço de S. Christovão o snr. D. Marianno Reyes Cardona, ministro da Bolivia. Na actual situação em que se discutem os direitos e questões de limites, tem importancia o discurso do novo ministro, que foi n'estes termos:

«Senhor.—Os grandes interesses do Oriente da Bolivia, que a republica procura desenvolver sem attenção a sacrificios, mais do que a força dos pactos, fazem com que dê alto valor ás gratas relações que a ligam ao Brazil, pela intima solidariedade d'esses interesses com os do imperio e pela necessidade indeclinavel do concurso franco e leal de ambos os povos para facilitar e assegurar o seu desenvolvimento e futuro.

«Encarregado da importante missão de cultivar essas relações e de estreital-as e completal-as no sentido genuino dos tractados e da mais perfeita reciprocidade e harmonia, tenho a honra de depositar nas mãos de V. M. a carta que me acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a V. M. Ella é um sincero testemunho da alta estima e do profundo respeito do povo e governo da Bolivia para com a pessoa de V. M.; assim como a segurança de sua adhesão e sympathias pela grande nação sul-americana.

«Espero, senhor, que terei a fortuna de ser o fiel interprete d'esses sentimentos, por quanto será viva e ardente minha solicitude por merecer a generosa benevolencia de Vossa Magestade.»

S. M. o Imperador respondeu:

«Agradeço a meu grande e bom amigo o presidente da Bolivia esta prova de sua amizade, e espero, snr. ministro, que vossa missão contribuirá para estreitar as relações que o Brazil se tem sempre cordialmente empenhado em manter com seus vizinhos.»

— O conde Everard de Solms Sonnewalde, ministro residente do imperador da Allemanha e rei da Prussia, ausentou-se d'esta côrte, com licença. Ficou a gerencia da legação a cargo do consul allemão, o snr. Hermann Haupt.

(Continúa.)

NOTICIARIO

Testamentaria do conde de Ferreira.—Vimos o balanço extrahido dos livros da testamentaria do conde de Ferreira em 23 do corrente mez e apresentado na administração do bairro oriental pelo testamenteiro o snr. José Gaspar da Graça. D'este balanço fazemos os seguintes extractos:

O activo elevava-se n'aquella data a réis 1.047:463$505 e o passivo a 46:074$750, havendo um saldo a favor de 1.001:388$755 réis. Este saldo (illiquido) compunha-se, segundo as contas, das duas seguintes verbas: Espolio do conde de Ferreira 685:181$776 réis, lucros acrescidos réis 316:206$979. O remanescente em 30 de junho ultimo era de 975:706$251 réis; e sendo o actual de 1.001:388$755 réis, vê-se que houve um augmento de 25:682$504 réis.

As principaes verbas que formam o activo são as seguintes:

113 acções do Banco Commercial existentes no mesmo banco	22:600$000
28 acções do Banco União existentes na Companhia Utilidade Publica	2:800$000
86 titulos de 5 acções cada um do Banco de Portugal, existentes na mesma companhia	42:562$000
20 acções da Caixa de Credito, existentes na mesma companhia	200$000
1 acção do theatro de S. João, existente da mesma companhia	100$000
Inscripções de 3 p. c., existentes na mesma companhia, no valor nominal de 150:600$000	49:337$470
Inscripções de 3 p. c. dadas como caução á quantia de 6:000$000 em dinheiro, existentes na mesma companhia	24:000$000
Obrigações do Credito Predial Portuguez, existentes na mesma companhia	324:792$000
Dinheiro depositado na mesma companhia por força de uma execução contra a testamentaria	1:036$664
Uma letra promissoria da mesma companhia a vencer em 30 de dezembro proximo	108:924$785
Fundos hespanhoes (valor nominal £ 174:140) em poder de Knowles & Foster, de Londres	276:480$328
Differença entre o valor que representam as obrigações prediaes e o preço por que foram compradas	4:602$549
Letras protestadas sobre diversos	1:403$410
Casa e quintal da rua da Prata, valor que foi dado a esta propriedade cujo usofructo foi legado a Anna Emilia Adelaide	6:000$000
—Hospital de alienados, a saber:	
Custo dos terrenos para sua edificação, 22:795$705	
Aos engenheiros, 59:289$418	82.084$123
Despezas geraes feitas com a testamentaria	9:120$203
Saldo das quantias depositadas á ordem na Companhia Utilidade Publica	45:242$952
Saldo depositado na mesma Companhia em conta particular de José Gaspar da Graça e á ordem	2:439$376
Diversos devedores, letras e varias outras verbas, como objectos de ouro, prata, moveis, etc.	43:737$645
	1.047:463$505

O passivo compõe-se das seguintes verbas:

Dotes de 500$000 réis não reclamados ainda	3:580$000
Contribuição de registo de legados por pagar	72$000
Saldo do legado para as escholas ainda não reclamado pelas camaras	17:400$000
Saldo da quantia calculada para a prestação vitalicia a A. E. Adelaide	1:022$750
Caução em inscripções á quantia de 6:000$000 réis de um penhor mercantil	24:000$000
	46:074$750

Suffragios.—Devem celebrar-se na proxima sexta-feira na igreja do Bomfim os officios funebres com que annualmente costumam ser suffragadas as almas dos irmãos fallecidos da irmandade do SS. Sacramento, Senhor do Bomfim e Boa Morte, erecta na mesma igreja.

Definitorio.—Reuniu-se ante-hontem o definitorio da confraria do SS. Sacramento, de Santa Marinha de Villa Nova de Gaya. Presidiu o snr. Marcellino de Almeida Lucas, juiz, tendo por secretarios os snrs. Jayme Teixeira da Motta, thesoureiro, e Francisco Rodrigues Lima, escrivão.

Approvada a acta da sessão antecedente, a commissão encarregada da confecção de um novo projecto de estatutos, a qual era composta dos snrs. abbade Antonio João Iria Carvalhal, João Thomaz Cardozo e Manoel Rodrigues de Araujo, apresentou o referido projecto, que, depois de lido, foi unanimemente approvado.

Dividendo.—A meza dos directores do English Bank of Rio de Janeiro (limited) annuncia que foi declarado um dividendo interino de 4 p. c. ou 8 shillings por acção livre de imposto, sobre o capital realisado de 500:000 l. O dividendo principiará a ser pago em 9 de dezembro proximo.

Companhia de Lanificios da Covilhã.—E' convocada para o dia 3 de dezembro proximo a assembleia geral d'esta Companhia para os fins designados no artigo 12 dos estatutos. A reunião terá lugar no edificio do Banco Alliança n'esta cidade.

Junta de revisão—Deve ámanhã reunir-se no governo civil a junta de revisão, a fim de inspeccionar varios mancebos para o serviço do exercito.

Theatro de S. João.—Repetiu-se ante-hontem o «Trovador», que como na primeira récita recebeu o mais lisongeiro acolhimento do publico, sendo applaudidos por diversas vezes Prudenza, Carrozi, Vicini e Capelli. A casa estava completamente cheia. Hoje repete-se a mesma opera.

Theatro Baquet.—Repetiu-se no domingo n'este theatro, com uma concorrencia mais que regular, o drama «Os piratas da Savana». No final do 4.º acto, na occasião em que André se precipita no abysmo, o panno cahiu antes do tempo, e por esta circumstancia parte do publico rompeu em pateada, que foi dominada por grande numero de applausos e de chamadas aos actores.

Hontem não se effectuou o espectaculo que estava annunciado e no qual tomava parte pela primeira vez o drama em 1 prologo e 4 actos o «Diabo». A avaliar pelo titulo a producção promettia terrores e fanicos, porém não ha n'elle cousa alguma de atemorisar creanças nem de excitar a compleição nervosa de qualquer espectador. A'parte um assassinato e um tiro no ultimo acto, o drama é uma peça de theatro como muitas outras que temos visto, cheia de episodios intrincados e de situações de fazer vir as lagrimas aos olhos. O proprio diabo, que parecia ser o personagem principal da peça, apenas nos apparece de soslaio, de vez em quando, ora no meio de um vazo de flores, ora á porta de uma alcova, ora mettendo a cabeça por entre as chammas de papel transformadas de um *frade* da rua. De mais, vestuarios de apparato e decentes, um incendio e desmoronamento no 1.º acto, principios de um duello, desmaios, etc. etc. Não ha vista da gloria; occupa essa parte obrigada de certas peças luciferinas o proprio diabo, no centro de uma fogueira, dando a sua ultima coarctada. O desempenho correu regularmente por parte dos principaes artistas, ou pelo menos de modo a não deixar muito a desejar em theatro da ordem do Circo. O beneficiado, o actor Silva, foi muito applaudido e além de um «bouquet» com que foi presenteado, recebeu muitas pombas e teve as honras de uma poesia impressa que foi distribuida em um dos intervallos. Finalmente a peça, a avaliar pelos calorosos applausos e chamadas, que se succederam durante a representação, agradou muito e parece destinada a dar bom lucro ao emprezario. A enchente não podia ser maior. Na proxima quinta-feira effectua-se o beneficio do actor Fidanza com o «29 ou honra e gloria», peça que fez fanatismo ha annos.

Palacio de Crystal.—Foi bastante concorrido o espectaculo que ante-hontem teve lugar no theatro Popular do Palacio de Crystal, com a repetição do quadro plastico «O juizo final», valsa do «Barba-Azul», a canção Piff! paff! puff! da «Grã-Duqueza» e a comedia «A Magnetizada». Os applausos foram em grande numero.

Touros.—Não se verificou ainda ante-hontem a corrida de touros que estava annunciada na praça de touros da Aguardente.

Monte-pio União dos Chapeleiros.—Reuniram-se ante-hontem no salão da Laboriosa da rua do Gonçalo Christovão, os membros d'esta associação sob a presidencia do snr. Serafim José Gomes, servindo de secretarios os snrs. Manoel José Machado e Henrique Fabião de Souza.

O snr. presidente disse que entrava em discussão uma exposição que tinha sido elaborada por uma commissão nomeada em assembleia geral no dia 21 de outubro ultimo. N'essa exposição era feito o confronto dos estatutos do monte-pio da associação com os da Fraternidade Operaria, concluindo que as disposições regulamentares do monte-pio eram mais explicitas e mais vantajosas. Fallaram sobre o assumpto alguns associados, notando os beneficios já prestados pelo monte-pio ás pessoas que n'elle estavam filiadas. A direcção declarou que na classe a que ella pertencia havia dous corpos collectivos independentemente organisados, e que ella não podia lidar senão dos individuos que se achavam inscriptos associados do monte-pio e por isso sujeitos ás disposições do regimento d'essa instituição; de mais que não perderia de vista que é no campo legal que cumpre cada um conservar-se para a protecção mutua possa ter logar.

Da cadeira da presidencia sahiu uma exhortação aos membros da classe dos chapeleiros congregados para que observassem sempre as prescripções dos estatutos e contribuissem para face ás despezas a que as mesmas prescripções obrigam. Depois d'isto inscreveram-se com cios 29 individuos presentes sendo apresentados muitos requerimentos para a admissão de novos associados. Assim terminou esta reunião, a qual, como havíamos dito, os operarios fabricantes de tecidos de algodão, a fim de accordarem com a patroneira por que haviam de pedir a seus patrões augmento de salario. Depois de alguma discussão resolveram peticionar por escripto aos proprietarios das fabricas.

Na representação que tencionam dirigir aos donos de fabricas pedem para que o preço do fabrico dos lenços estreitos seja de 60 réis cada uma e dos largos 80; que nos cotins se augmente 15 réis em metro ao preço actual quando elle seja de 30 réis para cima, e quando seja menor 10 réis em cada metro. Foram tambem nomeadas duas commissões, uma para cada bairro, para tratarem quaesquer negocios que digam respeito á classe. A reunião esteve bastante concorrida. Ella assistiu o snr. regedor da freguezia de Santa Anna, feita. Correu tudo na melhor ordem.

Producção.—Segundo um mappa organisado pela administração do bairro oriental relativo ao inverno civil, a producção de castanha, nozes e avelãs nas freguezias d'aquelle bairro, no decurso do anno de 1872, foi a seguinte: castanha 3:000 alqueires; nozes 650 ditos. De avelãs não houve producção.

Fallecimento.—Pelo ultimo paquete recebeu-se a noticia de ter fallecido o snr. Francisco Antonio Gomes Mendes de Oliveira, commerciante estabelecido no Rio de Janeiro.

O snr. Oliveira era irmão dos snrs. Antonio Luiz Mendes de Oliveira e sogro do snr. Raymundo José Teixeira de Carvalho, commerciantes d'esta praça.

Esqueleto.—Em uma casa que se está demolindo na ilha do Trolha, na rua da Boa Vista, foi encontrado um esqueleto com o craneo fracturado, e como se suspeitasse que isto fosse indicio de algum crime alli perpetrado ha annos, parte do succedido ao snr. administrador do 2.º districto occidental indo por esse motivo no mesmo dia áquelle local o mesmo snr. administrador, com os cirurgiões respectivo e cabo de ordens acompanhado dos peritos facultativos os snrs. drs. Gramacho e Ferreira, levantando o competente auto de achado.

Julgamento.—Devem hoje ser julgados no tribunal do 2.º districto os réus James Andressen, Robert Phillips e Alexender Mac-Dan, subditos inglezes, accusados de na noute de 30 de agosto ultimo, ás 10 horas e meia quartos, se dirigirem a Roque Teixeira, official da alfandega d'esta cidade, que a essa hora estava de guarda nas escadas do caes da mesma alfandega e insultarem-o de palavras, ameaçando-o ao mesmo tempo, a ponto de este ter sido forçado a gritar por soccorro; e de que, achando-se no exercicio de suas funções o rondante Antonio Gonçalves de Paiva e vindo acudir ao seu companheiro, fôra n'essa occasião offendido violentamente pelo réu James Andressen, com a cumplicia dos outros dous co-réus, cometendo assim o crime de offensas corporaes. E' juiz o snr. Dr. Vieira da Motta, delegado o snr. dr. Simão Carvalho, advogado de defeza o snr. dr. Pinto de Vasconcellos, escrivão interino o snr. Antonino Magro. Os réus estão presos desde o mez de agosto ultimo.

O vapor «Tacora».—O vapor «Tacora», segundo nos communica o nosso correspondente do Rio de Janeiro na carta que vai publicada no lugar competente, perdeu-se antes de chegar a Montevideu. Felizmente n'esta catastrophe, que seria medonha, se se desse em outras faustas circumstancias como ás vezes acontece, não houve perda de vidas a lamentar; a tripulação e passageiros salvaram-se. As malas do correio tambem poderam ser salvas.

Este vapor pertencia á Companhia Ingleza de Navegação a Vapor do Pacifico. Tinha sahido de Lisboa no dia 13 de outubro, com destino ao Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo e outros portos do Pacifico. Chegou ao Rio de Janeiro a 24 de outubro e sahiu no dia 25 para proseguir. E o Rio de Janeiro, pois foi de 13 dias.

Banda da guarda municipal.—O snr. commandante geral das guardas municipaes enviou ao snr. commandante da guarda municipal d'esta cidade um officio, no qual se determina a ordem de classificação em que devem ficar as praças impedidas na musica da mesma guarda. Essa ordem é a seguinte:

Albano José Landeau, mestre; Antonio Ferreira, contra-mestre; Joaquim Ferreira de Oliveira, musico de 1.ª classe; Manoel Vicente Ferreira, Thomaz Nunes do Nascimento, Antonio Ferreira e Antonio Ferreira, musicos de 2.ª classe; Joaquim Augusto, Alberto Pimenta de Magalhães, Joaquiente Rodrigues, Raphael Lançol e Francisco Ferreira, musicos de 3.ª classe; Joaquim José Monteiro, José Delphim Carneiro, Antonio Ferreira de Sousa, José Maria da Encarnação e Horacio Lançol, Manoel Dias; José de Almeida, Miguel de Almeida e Constantino Augusto, musicos de pancadaria.

Desertor.—Foi ante-hontem preso no arsenal de guerra o desertor Antonio Joaquim, de 23 annos, natural da freguezia da Arcada, por ser desertor do regimento de infanteria n.º 9. O preso tem o n.º 53 da 5.ª companhia. Foi recolhido no Aljube.

Prisão.—A requisição do snr. commissario geral de policia de Lisboa, foi ante-hontem capturada nas Fontainhas Maria Rosa, de 22 annos, natural de Torres Novas. Foi remettida ao referido snr. commissario geral.

Caixeiro infiel.—Um caixeiro do negociante João José Mendes Guimarães, morador na freguezia do Rosario, abusando da confiança que seu amo n'elle depositava, arrombou um pequeno movel que continha algum dinheiro subtrahiu a importante quantia de 20$200 réis. O roubado queixou-se d'este facto á policia, que prendeu o caixeiro infiel e o recolheu no Aljube para averiguações.

Occorrencias policiaes.—Pela repartição civil foram capturadas as seguintes pessoas: José Peres Pereira, Joaquim Candido e José Maria, por embriaguez. Por infracção de posturas levantaram-se 5 autos de noticia.

Serviço militar do dia.—Ronda hoje á guarnição um capitão de infanteria 18. Deve dous subalternos, ao 1.º districto de caçadores 8 e mais de ao 2.º de infanteria 10. A guarnição é feita por caçadores 9. Ao recolher tocará á porta do tenente-general a musica de caçadores 9.

Obito.—Falleceu no dia 19 do corrente em Ponte do Lima a esposa do snr. Luiz José Fernandes Lima, commerciante d'aquella villa e irmã do snr. João dos Santos Pereira Junior.

Noticias do reino.—Em diversos jornaes dicos do reino encontramos as seguintes noticias:

COIMBRA—Do «Conimbricense» de sabbado:

O conselho director da Associação Conimbricense, em sessão do dia 19 do corrente mez, que foi de conferidos diplomas de socias honorarias ás excellentissimas snrs.as D. Francisca Adelaide de Almeida Cagunda, provincia ecclesiastica, cuja sé metropolitana Cruz, D. Delphina do Patrocinio de Figueiredo Pereira, e D. Candida da Costa Lima. As duas primeiras senhoras são da cidade de Vizeu, e a terceira está no Porto.

—Alguns academicos, amigos do fallecido Visconde de Castro, mandam dizer por sua alma uma missa na sé cathedral, na quinta-feira proxima.

O «Tribuno Popular» publica mais as seguintes:

—Na quarta-feira pelas 10 horas da noute deram as torres signal de incendio na freguezia de Santa Cruz. O fogo tinha-se manifestado n'um forno por baixo da casa onde habita o snr. Silva Rocha, na rua da Moeda. Felizmente foi atalhado antes de passar para o andar superior, graças aos excellentes esforços de alguns empregados da bomba e de pessoas das relações d'aquella familia. Ainda bem que os prejuizos foram insignificantes.

— Reuniu-se na quinta-feira a commissão encarregada de promover n'este districto productos para a exposição de Vienna de Austria. Resolveu ponderar á commissão central a falta de meios para montar o terceiro, que deve ligar a ponte com a margem do sul, está tambem concluido, e só espera pelo material de ferro, que ainda não chegou de Inglaterra. Ouvimos que arribára o navio que o conduz, e que já ha muito devia ter chegado ao porto da Figueira. No entretanto proseguem os trabalhos no encontro do norte, que já está muito adiantado.

— O snr. Augusto Filippe Simões defende theses nos dias 6 e 7 de dezembro proximo, e toma calo no dia 8, depois do que se retira para Evora, onde exerce o lugar de bibliothecario.

— Deve reunir-se hoje a commissão administradora da cadeia districtal para resolver ácerca do local para a construcção da nova cadeia. Logo que seja adoptado local, será posto a concurso o projecto do edificio. Este edificio, como se sabe ha-de ser feito pelo systema das penitenciarias, com cellulas de isolamento, casas de trabalho, habitações de empregados, etc. O edificio tambem ha-de ter dependencia para passeios.

AVEIRO—Do «Campeão das Provincias» de sabbado:

Teve lugar no dia 21 a feira da Oliveirinha, á qual concorreram bastantes gados tanto cavallar como bovino e suino. Do 1.º vendeu-se quanto appareceu bom; do 2.º a offerta foi maior que a procura; do 3.º vendeu-se quanto appareceu. Os preços da carne suina regularam pelos da feira da Vista Alegre, e se alguma differença houve foi pouco sensivel. Apesar da procura, que foi relativamente grande os preços não excederam a 2$400 a arroba, e houve compras que não excederam a 2$000 réis. Legumes e plantas tambem appareceram em grande quantidade, vendendo-se quasi tudo.

—Tem baixado alguma cousa o preço do gado bovino. A procura é agora menor.

—Nas freguezias do norte do districto é grande a quantidade de gado recolhido para engorda. Os pastos são por emquanto abundantes e esta circumstancia augmenta a tendencia para o recolhimento de bois.

A saude do rei Amadeu.—Segundo as participações do medico da real camara publicadas pela «Gazeta», o rei Amadeu tem sentido consideraveis melhoras, podendo já no dia 23 tomar algum alimento. A'cerca da referida doença, «O Echo de Madrid» refere o seguinte:

Entre as versões que teem circulado para explicar o rheumatismo do joven D. Amadeu, a que sustentam como mais veridica os que pretendem passar por bem informados é que el-rei padece ha muitos annos dôres rheumaticas, tendo-se aggravado no anno de 1866 durante a campanha do Veneto, porque o joven principe recusava, segundo dizem, alojar-se e repousar na confortavel tenda de seu pai, preferindo as dos chefes e officiaes da sua cidade; isto fez com que experimentasse os effeitos do ar humido da noute, que veio aggravar a sua doença anterior. Nada mais verosimil; no entretanto nada se tinha dito, nem depois se póde suspeitar de tal, pelo menos ao ver que D. Amadeu sahia de corpo bem feito» e bastante desagazalhado para os passeios publicos nas tardes mais frias, e sobretudo ao vel-o despir se e arremessar-se ao mar em Tarragona e Barcelona no anno passado, e no Sardinero e em S. Sebastião, durante a sua ultima excursão á provincia; foi uma verdadeira temeridade expor-se ás consequencias da humidade padecendo de dôres rheumaticas ou tendo-as padecido, achando-se exposto á sua reapparição. Emfim o principal é que o doente está melhor, com o que nos alegramos sinceramente: não seria melhor para a sua convalescença e para consolidar a sua saude ir passar alguns annos e talvez o resto da sua vida, se isso provasse bem, á Italia central, cuja benignidade do clima poderia restabelecel-o ao seu estado anterior?

Diz a «Correspondencia» e seja esta outra noticia curiosa que «não é certo, como deram a suppor algumas pessoas com intenção bem transparente, que se tenha chamado medico algum estrangeiro para que se encarregasse da cura do rei» e que «os medicos da real camara teem meios de sobra para conseguir que a affecção rheumatica, uma leve doença de que o rei se queixa, seja promptamente curada». Eis uma noticia que nos surprehendeu; nada ouvimos a respeito de que viesse a Hespanha medico algum estrangeiro e só nos lembramos que a mesma «Correspondencia» annunciava hontem á noute «que em um d'estes dias chegaria o periodico nem possuia ainda ao tratar da doença do rei.

A «Tertulia», periodico ministerial, fallando tambem a respeito das melhoras de D. Amadeu, felicita-se de «que tão satisfactorias noticias tenham vindo desmentir completamente a especie de boato, que com a mais preversa intenção foi propalado, de que em vista da gravidade da saude de el-rei, se tinha mandado chamar um medico estrangeiro. Os medicos da real camara possuem felizmente todos os meios para combater a affecção rheumatica de que o rei Amadeu padece, e que já se declarou em sentido descendente.»

Mais incendios nos Estados-Unidos.—Os incendios continuam a fazer estragos nos Estados-Unidos. Mal estavam ainda extinctas as chammas em Boston, quando um telegramma de Nova-York, datado de 20 do corrente, refere que rebentára um novo incendio em Boston. Não se propagou, mas diz-se que um prejuizo de 350:000 dollars foi juntar-se ás enormes perdas já experimentadas pela infeliz cidade. O mesmo telegramma refere mais que os depositos de tabacos de Jersey-City, ficaram igualmente reduzidos a cinzas e que as perdas são calculadas em 1 milhão de dollars.

No dia 18 foi tambem reduzido a cinzas um armazem de cereaes, em Brooklin, calculando-se as perdas em 800:000 dollars. O fogo ameaçava destruir a rua principal.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Crê-se que o vapor mercante hespanhol «Arguelles» foi a pique nas aguas de Gibraltar, em consequencia de um choque que teve com outro vapor inglez, que tambem varou na Ponta da Europa por fazer muita agua. Da tripulação do «Arguelles» pa- ce que pereceram tres pessoas.

— A dupla festa dos annos da ex-rainha Isabel e de sua filha a condessa de Girgenti, foi celebrada no dia 20 no palacio Basilewschi, em Pariz, com um grande baile. No numero dos convidados contavam-se o principe Czartoriski, o principe Sciarra, o duque Rivas, o marquez de Arcicollar, o conde de Santa-Fé e o conde de Banuelos. Foram mandados á ex-rainha Isabel muitos *bouquets* e mais de 200 telegrammas, felicitando-a, entre os quaes do rei dos belgas, do rei da Baviera, do ex-rei de Napoles, do conde e da condessa de Pariz, do duque de Montpensier, etc.

— Está já em convalescença o principe herdeiro da Allemanha, que fôra accommettido de uma inflammação intestinal.

—Falla-se muito em Londres como de um successo importante para a Inglaterra, do casamento da menina Anna de Rothschild com o snr. Elliot Work, segundo filho de lord Hardwick, e camarista de S. A. R. o duque de Edimburgo, com o qual vae fazer uma viagem á roda do mundo. Os noivos professam religiões differentes, que conservarão, independentes um do outro.

—Tracta-se em Inglaterra de estabelecer uma ordem religiosa ou congregação provincia ecclesiastica, cuja sé metropolitana será em Liverpool.

—Reuniu-se no dia 19 em Roma a congregação dos ritos para tractar da canonisação de Benoit Labre. O papa assistiu á reunião.

—Foram despedidos em Londres 80 guardas civis que se pozeram em «grève». Tractava-se de se promover um «meeting» a favor d'elles.

—As grandes chuvas que teem cahido ultimamente em França e na Dinamarca, causaram grandes prejuizos por causa das inundações que houve em diversas cidades e departamentos das referidas nações.

Portuguezes fallecidos—Falleceram no Rio de Janeiro de 31 de outubro a 4 de novembro os seguintes subditos portuguezes:

Manoel Pacheco, 11 annos—Antonio Coelho, 13 a.—Manoel Gonçalves Pinto, 28 a.—Benigno Ezequiel Fraga de Souza, 44 a. c.—Antonio Carneiro Gonçalves Dias, 35 a. s.—José de Souza Machado, 47 a. s.—Domingos Pacheco Côrte-Real, 40 a.—Guilherme Francisco Tavares, c.—Manoel Gonçalves de Oliveira, 25 a. s.—[illegible]ento José Affonso, 50

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 24 de novembro

Villa Nova de Famalicão—do snr. J. F. Pedroso.
Lisboa—dos snrs. Lucas & Filho.

Idem em 25

N'este dia não se recebeu carta alguma na administração d'este jornal.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Novembro—30 dias

Quarta-feira 27—Santa Margarida de Saboya, viuva, da Ordem de S. Domingos. Reza-se de Santo Eugenio, bispo. Rito semiduples; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja dos Terceiros Franciscanos e na da irmandade do Terço.

Principio da aurora ás 5 h. e 34 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 13 m. Occaso ás 4 e 47 m.

Commemoração historica—*Principio das relações de Portugal com o reino de Sião.*—N'este dia, anno de 1518, chegou Duarte Coelho de Albuquerque, illustre capitão portuguez, ao reino de Sião, onde assentou paz e commercio com o poderoso rei d'este paiz, em memoria do quê elevou alli um padrão com as armas reaes portuguesas.

COMMUNICADOS

Ao publico — a proposito do testamento de Joaquim José de Souza

Snr. redactor.

Rogo-lhe o especial obsequio de mandar publicar no proximo numero da sua muito illustrada folha a seguinte prevenção:

Maria de Jesus Amorim, viuva, da Regoa, vai tentar acção de nullidade do testamento de seu irmão Joaquim José de Souza, ha pouco fallecido em Villa Nova de Gaya, como herdeira presumptiva; por isso ninguem contracte com os representantes do finado sobre os haveres que elle deixou, sob pena de se tornar nulla, toda e qualquer transacção que com elles haja.

Antonio Manoel de Carvalho.

Regoa, 23 de novembro de 1872.

(465)

Necrologio

Ha setenta e duas horas, que a mais acerba das dores veio ferir um coração de mãi no mais entranhado dos seus affectos!!..

Ha setenta e duas horas, que a morte, arrebatando desapiedadamente a filha querida e a irmã adorada, deixou mãi e irmãos immersos na desolação e na tristeza!!..

Ha setenta e duas horas, que a exc.ma snr.ª D. Maria Henriqueta de Castro Pamplona, filha dos nobres condes de Rezende, deixou de existir!!!...

Morreu na primavera da vida, e sempre fulgiu em primavera de virtudes. Jaz na terra o que era da terra, mas voaram para o céu, a glorificar o throno do Altissimo, os alevantados dotes d'aquella grande alma!!...

Grande... porque era vigorosa a intelligencia e robusta a fé christã.

Grande... porque no coração candido e generoso abrigava com affecto e ternura as ternuras e os affectos da mãi e dos irmãos.

Mais grande ainda, porque nem durante a longa e penosa enfermidade, nem mesmo na hora solemne e tremenda do passamento pôde soçobrar aquelle anjo do céu!!

E' que lhe sorria ao longe o porto de salvação.

E' que Deus mostrava já á exilada na terra a patria, para onde costuma chamar os seus escolhidos, e, as tempestades do mundo, mandára o Senhor se convertessem para a bemaventurada em hymnos de gloria!..

Chora, ó mãe... porque és mãe, mas aqui tens a tua consolação—e dize aos filhos que te ficaram, irmãos d'ella nas crenças e virtudes, que não tem que fazer no mundo, quem já n'elle ganhou o céu.

Porto, 25 de novembro de 1872.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

de 1 a 23 de novembro	197:254$540
Idem no dia 25	996$410
	198:250$950

Despachos de exportação

Novembro 25

RIO DE JANEIRO—Na galera Tentadora, J. R. de Mesquita, 2136 litros de vinhos; J. B. Vieira da Cruz, 3 caixas com ferragens.

IDEM—Na barca Humildade, A. R. Brandão, 900 ancoretas com azeitonas.

IDEM—Na barca Joven Adelaide, H. C. Pereira da Silva, 2136 litros de vinho.

PERNAMBUCO—No brigue Triumpho, A. A. Ferreira, 534 litros de vinho.

HAMBURGO—Na barca rus. Louise, W. Dahl & C.ª, 554 litros de vinho; E. Kebe & C.ª, 2136 ditos de dito.

Generos despachados para consumo

Novembro 25

Arroz 51 saccas—Assucar 173 saccos—Cognac 1 caixa.

BRAZIL

Rio de Janeiro 5 de novembro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO—Encetaram-se as transacções em cambio sobre Londres, n'esta quinzena, a 25 do passado, a 26, 26 1/8 e 26 1/4 d. papel particular.

A 28 os bancos abriram transacções a 25 7/8 d. e no dia 30 foi a taxa elevada para 26 d., preço a que fechou hoje o mercado firme. N'esse periodo foi o papel da praça negociado de 26 1/8 a 26 3/8 d. O estado de firmeza que apresentou sempre o mercado foi motivado pela actividade do mercado de café.

Sommam as operações d'esta quinzena:

Sobre Londres cerca de £ 900:000 a 25 7/8 e 26 d. papel bancario, 26 a 26 3/8 d. particular;

Sobre França e Antuerpia cerca de 2.400:000 frs. aos extremos de 360 a 354 réis por franco, papel particular, 361 e 362 réis por franco bancario;

Sobre Hamburgo cerca de £ 230:000 de 682 a 678 réis por marco banco.

Sobre Portugal regulou o premio da tabella seguinte:

112 a 110 p. c.	á vista.
111 a 109 »	a 30 d/v.
110 a 108 »	a 60 d/v.
109 a 107 »	a 90 d/v.

METAES—Esteve o mercado de soberanos constantemente frouxo. A 24 do passado pagava-se 9$370 a dinheiro mas foram os preços d'ahi em diante baixando gradualmente até 9$300, cotação a que fechou hoje o mercado. Vendeu-se um lote de onças a 30$600 a dinheiro.

APOLICES—As geraes de 6 p. c. apresentaram firmeza sensivel de 1:040$ a 1:047$, hoje, porém, o mercado, em consequencia dos numerosos vendedores que appareceram, fechou de 1:042$ a 1:043$ a dinheiro. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas de 1:094$ a 1:090$ a dinheiro.

ACÇÕES—Notou-se, n'este mercado, como nas anteriores quinzenas, grande apathia, e se um ou outro dia se manifestava alguma animação e procura para certos e determinados titulos, appareciam tantos vendedores, que a final cahia o mercado no estado de prostração em que jazia na vespera.

Apenas avultou n'esta quinzena o movimento das acções do Banco do Brazil, que se conservaram firmes.

Foram pagos no decurso da quinzena os seguintes preços:

Banco do Brazil 244$ a 247$ a dinheiro, 257$ a 258$ para a fim do mez, 250$ para o ultimo dia de transferencia; Banco Commerc

o St. Louise, para Lisboa—em 17, o Corrie Annie, para Lisboa—em 15, de Tralee, o Brodrens, para Setubal—em 14, de Cuxhaven, o Gesine, para Lisboa—em 6, de Girgenti, o Mary Benfield, para o Porto—em 18, de Blyth, o Blue Wave, para Lisboa—em 15, do Havre, o vapor Murillo, para Lisboa—em 19 (?) do Clyde, o vapor Roma, para Lisboa, depois de ter recebido concerto—em 2, de Sundwall, o Emil, para Portugal—em 14, de Swinemund, o Glencoe, para Setubal—em 4, de Quebec, o Caroline, para o Porto—em 19, de Liverpool, o Milford, para Lisboa e o vapor Castilian, para Lisboa — de Sunderland, o Thore para Lisboa.

A SAHIR—Em 15 de novembro, de New-Castle, o Thetys e o Snowdrop, para o Porto; o Goward, para Lisboa—em 16, de New-Castle, o Lindisfarnes, para Lisboa—em 11, de Stockholmo, o F. Wilhelm, para Lisboa; vapor Zephyr, para o Porto.

A'VISTA—Em 11 de novembro, de Malmo, o Adolph Fredholm, de Stockholm para Lisboa; recebeu piloto—em 20, de Deal, o vapor Aurora, do Porto.

DARTMOUTH, 15 de novembro — O Young Dorchester, de Shields para o Porto, arribou aqui hoje, com um tripulante doente, e outro recusando-se a seguir viagem.

HARWICH, 16—O Vesta, de Soderhamn para Lisboa, com taboade, foi rebocado para aqui, quando se achava á vista de Gunfleet, desmastreado e com avaria.

BREST, 17—O vapor Aurora, do Porto para Liverpool, com mercadorias diversas e 130 bois, arribou aqui com avaria na machina.

IDEM, 18—O capitão Filmer, do vapor Aurora, fez reparar durante a noute a avaria da machina e seguiu immediatamente.

PLYMOUTH, 19 — O Adolph Fredholm, de Stockholm para Lisboa, arribou aqui, tendo perdido um tripulante e um bote no mar do norte.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 24 de novembro

ENTRADAS

LIVERPOOL, BORDEUS E CORUNHA 8 dias—Vapor ing. Caldera.

GIBRALTAR, MALAGA E CADIZ 9 dias—Vapor ing. Galicia.

TERRA NOVA 21 dias—Escuna ing, Fraitgul.

PATRAS E MALTA 11 dias—Vapor ing. Danube.

BUENOS-AYRES, MONTEVIDEU E PORTOS DO BRAZIL 25 dias—Vapor fr. Sénégal.

SWANSEA 11 dias—Escuna ing. Ann y Jane Pritchard.

LIVERPOOL 12 dias—Barca ing. Severein.

POLYLH 16 dias—Brigue ing. Annie.

CATANIA (e escalas) 16 dias—Vapor ing. Brehton.

WLAARDINGEN 13 dias—Escuna hol. Gertuna.

PARA 44 dias—Barca Ligeira.

TERRA NOVA 23 dias—Escuna ing. Warrior.

BORDEUS 4 dias—Vapor fr. Rio Grande.

SAHIDAS

LONDRES—Vapor ing. Sarth.

VIGO E LONDRES—Vapor ing. Galicia.

Idem 25

ENTRADAS

BAHIA 62 dias—Patacho all. Salke.

PORTHEAWL 30 dias—Patacho ing. Hernes.

GREENOCH 13 dias—Barca ing. Hirkwoad.

CARDIFF 18 dias—Lugre ing. (?).

BLYTH 24 dias—Brigue ing. Glenain.

CHRISTEANSUND E DOWM 60 dias—Brigue nor. Eygias.

STOCKHOLMO 49 dias—Escuna ing. Anna.

SAHIDAS

BORDEAUX—Vapor fr. Senegal.

PORTOS DO BRAZIL—Vapor Rio Grande.

LONDRES—Vapor ing. Lentorpe.

LIVERPOOL—Vapor ing. Danube.

VIGO—Vapor hesp. Luchana.

NOVA-YORK—Galera Joven Thomaz.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 25 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Deve ámanhã chegar ás 11 horas e meia da manhã o snr. ministro das obras publicas da sua viagem ao Alemtejo, onde foi examinar o estado em que se acha o caminho de ferro de sul e sueste.

Pessoas insuspeitas asseveram que esta via precisa de grandes reparações em alguns pontos, e augmento de pessoal para o serviço de exploração.

Não é isso culpa do digno engenheiro que dirige a construcção e a exploração, mas das recommendações apertadas que todos os ministros lhe teem feito de evitar maiores despezas e procurar por todos os modos obter economia.

A economia não está em não gastar, como sabe toda a gente, está em não gastar inutil e improductivamente.

Assim, se as conveniencias do estado e a segurança dos passageiros exigem que se faça uma despeza de maior vulto, ninguem de bom senso poderá censurar o ministro que a authorisa; e pelo contrario, grande responsabilidade moral assumirá o governo, se ficar provado que por mesquinhez se deixou de realisar certos melhoramentos, e que ella foi origem de qualquer desgraça em que se tenha de lamentar algumas victimas.

Quando a imprensa andava mais activa em pedir providencias para tornar mais regular o serviço do caminho de ferro do norte e leste, mais de uma vez ouvi que a imprensa para ser justa devia ter olhos para ver tambem o que se passava no caminho de ferro do sul e sueste. Effectivamente assim devia e deve de ser, mas se houve a distincção, foi porque n'aquella epocha (pelo menos que se soubesse) não se deram tantos accidentes no caminho de ferro do governo como nos da real companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

A visita do snr. Avelino ao Alemtejo póde ser vantajosa, não só por consideração á viação publica em geral, como especialmente para melhorar as condições do caminho de ferro do sul e sueste, que indubitavelmente carece de promptos reparos e augmento de pessoal para o serviço das estações.

O snr. ministro das obras publicas, como era de esperar, teve o mais lisongeiro acolhimento em Beja.

Na estação do caminho de ferro aguardavam s. exc.ª as authoridades, pessoas gradas da terra, e um guarda de honra, que lhe fez as continencias e honras do estylo. O snr. conselheiro Avelino foi hospedar-se no palacio episcopal onde o recebeu o snr. dr. Boa Vida vigario geral da diocese. Depois do almoço visitou s. exc.ª as repartições publicas, partindo em seguida no caminho de ferro para examinar a linha até aos Quintos.

Um cavalheiro, por quem tenho consideração pede-me para que eu declare que o vapor «Tiber» sahiu do Rio de Janeiro no dia 3 do corrente mez ás 4 horas da tarde, e que segundo o telegramma do semaphorico demandava a barra de Lisboa no dia 21 á 1 hora e 29 minutos da tarde, e que o «Chimborazo» sahira do Rio 48 horas antes do «Tiber», estando á vista de Lisboa ás 8 horas e 2 minutos da tarde.

O snr. Claudio de Chaby foi eleito socio da Academia Real de Historia, de Madrid, em sessão de 22 do corrente. Foi proposto pelo secretario perpetuo da mesma academia, o snr. D. Pedro Saban. A'quella academia, segundo ouvi, só pertencem os escriptores portuguezes os snrs. Alexandre Herculano e J. J. Castro Macedo.

Succumbiu a um ataque de bexigas o snr. Caetano Machado Pereira, official da repartição de contabilidade da direcção geral dos correios.

Pelo ministerio das justiças fizeram-se os seguintes despachos:

Francisco Pires de Moraes, apresentado, precedendo concurso documental, na egreja do Salvador de Telões, no concelho de Villa Pouca de Aguiar diocese de Braga.

Declarado sem effeito o decreto de 14 de junho ultimo, pelo qual fôra apresentado na egreja de Santa Cruz de Jovim, o presbytero Jeronymo Martins de Oliveira Macedo, parocho collado na egreja de Nossa Senhora do Bom Despacho de Recarei, no bispado do Porto.

Luiz Rodrigues Dias, parocho collado na igreja de S. Mamede Santa Cruz de Trapa, do bispado de Vizeu, apresentado precedendo concurso documental, na igreja de Santa Maria de Moledo, do mesmo bispado.

João Antonio Ayres Madureira, parocho collado na igreja de S. Miguel de Agrobom, da diocese de Braga, apresentado, precedendo concurso documental na diocese.

Clemente da Cunha, apresentado, precedendo concurso documental, na igreja de S. Pedro da Parada, na diocese de Braga.

S. M. a rainha teve hontem um leve incommodo do estomago. Por este motivo el-rei não foi a S. Carlos.

Vem hoje no «Diario» publicado o novo horario do serviço do caminho de ferro, que deve começar a vigorar a 1 de dezembro proximo futuro.

As alterações mais importantes são as seguintes: O comboyo vindo do Porto, que chegava a Lisboa ás 9 da noute, chegará ás 9 e 10 minutos, o comboyo do correio vindo do Porto, que aqui chegava ás 5 da manhã chegará ás 5 e 30, como já tive occasião de dizer.

Os exercicios escriptos nos concursos a que se vai proceder para o provimento dos lugares de delegado, hão-de realisar-se no dia 6 do proximo dezembro, na sala da secretaria das justiças.

São desde já considerados concorrentes os seguintes bachareis:

Adolpho Rodrigues Severim de Azevedo, Antonio Claro da Fonseca, Antonio da Costa Fernandes Taborda, Antonio Ferreira de Mesquita Teixeira, Carlos Augusto Vellez Caldeira Castel-branco, Fernando Augusto Chrysostomo de Gouveia Pinto, Fortunato Frederico de Mello, Henrique Herz, Jacinto Bello da Fonseca e Souza, Joaquim José de Andrade e Silva, Joaquim Saraiva de Oliveira Baptista, José Ferreira de Andrade, Luiz José Frade de Almeida, Manoel Timotheo de Andrade Valladares, Rodrigo Lobo de Avila.

Ficam obrigados, nos termos do artigo 4.º do citado decreto, a apresentar até ás quatro horas da tarde do dia 5 do referido mez de dezembro os documentos abaixo designados, sob pena de não serem admittidos aos exercicios escriptos, os seguintes candidatos:

Francisco Antonio Duarte de Vasconcellos—cartas de bacharel e de formatura em direito pela universidade de Coimbra, ou originaes, ou em publica fórma; José Maria Pedroso Barata dos Reis—documento que prove ter cumprido os preceitos da lei do recrutamento.

Continúa a «grève» dos operarios das officinas dos snrs. Lallemant frères, mas estes industriaes tem podido fazer frente ás difficuldades, vencendo-as com o pessoal que lhes ficou e que não se acha filiado na Fraternidade Operaria.

Parece que o snr. conde Armand, ministro de França n'esta côrte offereceu os seus serviços e a sua intervenção aos snrs. Lallemant, e que estes cavalheiros não acceitaram declarando que não queriam dar a uma questão puramente operaria o vulto de uma questão diplomatica.

Houve ha dias uma reunião dos encadernadores, donos de estabelecimentos e officiaes, a fim de ser approvada uma representação pedindo para que os direitos nas materias primas que teem relação com a sua industria sejam equiparados ás obras manufacturadas pela classe, importadas no estrangeiro.

Parece que n'esta reunião em que estiveram presentes uns 60 industriaes se propoz a constituição de uma associação formada por donos de estabelecimentos e officiaes, e sendo approvada esta ideia, passou-se á eleição por escrutinio secreto para a nomeação de uma commissão a fim de redigir um projecto de estatutos.

Quando se foi apurar a votação encontraram-se 21 listas brancas, e uma que continha a seguinte declaração: «Nós, officiaes, não podemos acceitar o principio da associação proposta, por nos acharmos associados na Associação Fraternidade Operaria, cuja dita associação nos prohibe a ligação directa ou indirecta com os donos de estabelecimentos.»

Ha noticias de Benguella com data de 18 de setembro ultimo. Nada de importante.

Ficava alli fundeado o patacho nacional «Andorinha do Tejo» a completar o seu carregamento para seguir viagem para Lisboa. O paquete da empreza Luzitana sahido de Lisboa no dia 20 de agosto, ainda alli não tinha chegado; não havia pois noticias recentes do governo geral da provincia. Segundo as ultimas noticias da India, tem-se apresentado differentes salteadores, e entre elles alguns de terrivel reputação. Os moradores de diversas aldeias prenderam malfeitores que pertenciam ás quadrilhas que infestavam os sitios proximos.

—Da ultima ordem do exercito consta o seguinte:

Foi demittido do exercito o tenente do regimento de infanteria n.º 1 o snr. José Augusto Ayres Krusse Affialo, por assim ter sido condemnado pelo Supremo Conselho de Justiça Militar.

As accusações que lhe eram feitas e que foram provadas são de ter prevaricado, distrahindo e dissipando, não dando a devida applicação mas convertendo em proveito proprio, varias quantias de dinheiro na importancia de 1195584 réis, que pelo conselho administrativo do regimento lhe foram entregues, na qualidade de commandante de uma força militar, incumbida de diligencias de serviço, desde 30 de maio até 18 de junho e desde 18 de fevereiro até 28 de maio do corrente anno, para satisfazer as despezas de gratificação da marcha, e de pão ás praças que compunham as indicadas diligencias, deixando igualmente de pagar ao fornecedor de Oliveira do Hospital e a varias outras pessoas a quantia de 834826 réis.

Pelo requerer, passou á disponibilidade sem vencimento o alferes de infanteria em inactividade o snr. Antonio Eduardo Alves de Noronha, e pelo mesmo motivo o tenente de artilheria, que se achava em iguaes condições, o snr. José Maria Dias Grande.

Foi reformado o major do regimento de infanteria n.º 6, o snr. Constantino Joaquim de Brito, pelo haver requerido e ter sido julgado incapaz do serviço activo, pela junta militar de saude.

Passou do estado maior de artilheria para o regimento n.º 3 da mesma arma o capitão o snr. Casimiro Augusto, e para o estado maior o capitão de artilheria n.º 3 o snr. Miguel Augusto da Silva.

Para os devidos effeitos foi declarado que no dia 23 do corrente, se apresentou na secretaria da guerra o alferes de infanteria o snr. Anacleto José Gonçalves, por ter regressado do ultramar, havendo alli concluido a sua commissão, e ficando na arma a que pertencia com o posto que tem.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43,90 e as pequenas a 43,95.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,60, ditos pequenos a 26,70, ao cambio de 940

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento, com o semestre corrente a 43,80.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 6:815$408 réis. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de réis 353:121$699. *M.*

POST-SCRIPTUM

Dizem-me n'este momento que acaba de ser julgado Jeronymo José de Carvalho, que foi ourives em Barcellos, e preso no Porto no anno passado, pelo crime de furto com abuso de confiança. Parece que o réu subtrahira parte da herança que pertencia á viuva e filha do commendador Fernando Antonio Ribeiro dos Santos, que viviam pobremente em Guimarães. Foi parte sómente o ministerio publico. O réu foi condemnado a 3 annos de degredo para a Africa Occidental.

Passagens para o Brazil.—O vapor inglez «Caldera» sahido hontem do Tejo, levou os seguintes passeiros para o Rio de Janeiro:

Luiz Marcoveia, João Simões Penhãs, José Manoel Mendes Costodio Soares, José Barboza, Manoel Rodrigues, Manoel Soares Mendes, Antonio Marques Sabino, José Marques Pinto, Antonio da Silva Corrêa, Maria da Conceição Alves, José Maria, Emilia da Silva, João Antonio Cerqueira e um neto, João Alves Cerqueira, Mathias Cerqueira, Manoel Alves Fernandes, Antonio de Araujo, Joaquim Gonçalves Gaio, Francisco Fernandes Magdaleno, José Raimundo, Serafim dos Santos, Antonio da Silva, Francisco Abreu, Antonio Corrêa, José Pereira, Tiburcio José de Oliveira, Manoel da Costa Reis, Manoel Ferreira Cunha e uma irmã, José da Silva, Domingos José Marques, José Alves, Bruno Pereira, Bento Francisco Leives, Thiago Freira Grilo, Severo da Motta, Antonio Gaudencio Malho, José Luiz de Almeida, Manoel Cazimiro Almeida, Antonio Pinto Lucas, João Augusto Figueiredo, Antonio Mendes de Aguiar, Diogo Duarte, Lucio Mendes de Aguiar, Manoel Mendes Aguiar, Jacinto dos Santos Almeida e um filho José de Pinho, José Maria Soares, Theotonio Conceise, Joaquim Luiz Teixeira, Leonardo Mac Teixeira, Manoel Henriques, Antonio Francisco Pires Cavadinho, João de Oliveira Theme, Joa Silva, Joaquim Rodrigues, José Pereira de Mat Joaquim Francisco da Silva Francisco Mar de Campos, Bernardino Azevedo Santos, Joaquim Antonio Rodrigues, Maria Rosa da Silva, Man Luiz Teixeira, Antonio Pinto, José Monteiro Souza, Maria Rosa Soares, Manoel dos Santos Ferreira, Domingos da Silva Souza, José Teixe Joaquim Moreira, Antonio de Souza Sarradomingos Moreira, José da Silva e Souza, José Ferreira Patacão, Narciso Ferreira Machado, Joaquim Vaz Madeira, Manoel Francisco, Joaquim de Sou Jeronymo Ferreira, José Guedes, Manoel Oliveira Santos Junior, Manoel Dias Alves Monteiro João Gonçalves Tinoco e um criado, Seraph Augusto de Aguilar.

O vapor francez «Rio Grande», sahido no mesmo dia, levou os seguintes:

Para o Rio Janeiro: Constantino Luiz Gonçalves Vianna, Maria José da Conceição Silva, Antonio José Mato, Manoel Joaquim Freire, Amaro Domingos G., Francisco M. Guimarães, Rosa Maria Ferreira, Joaquim Maria de Azevedo, Francisco Joaquim Mendes, Manoel Joaquim Pereira da Silva, Anto Joaquim de Faria, Custodio José Pereira.

Para a Ba Francisco Antonio D. Guimarães, Joaquim Antonio de Moraes Caldas, José da Costa Ferreira, Manoel de Souza de Azevedo Peres, Gaspar Alberto Manoel Thomaz da Silva, Manoel Pereira Ribeiro Francisco José de Lemos, Justino Francisco Junco, Joaquim Caetano da Silva, Antonio José Silva, Antonio José Pereira Rego e sua esposa, Ant Duarte Carvalho Vianna e 6 brazileiros.

Passagens do Brazil. — O vapor francez «Senegal» entrado no Tejo no domingo passado, trouxe seguintes passageiros:

Do Rio de Janeiro:

Paulo da S. José Joaquim Rodrigues de Macedo, José Joaquim Fernandinha, Manoel Carneiro Leite, João Ferreira, Joaquim Francisco da Silva, Joaquim Soares, Joaquim Pinto Ribeiro, José Francisco Le João Pinto, Antonio Monteiro de Oliveira, João Gonçalves, Francisco de Sá Nogueira, João Fedes Carneiro, Antonio Coelho da Costa, Ant Cardoso da Rocha, Antonio Ferreira, José Bardo Barroso, Antonio Pinto Ferreira, Thom. de Carvalho, Maria Nunes, Francisco Luiz Souza, Domingos Tavares, Francisco Gonçalves Araujo, João José Romariz, José dos Santos Antonio, Joaquim Ribeiro, Agostinho Coutinho, Gonçalves Rainha, João dos Santos Barreto Antonio de Lemos, Antonio José Pereira, Antonio Ramos de Oliveira, José Manoel Borges, Januario Ferreira de Almeida, Antão João, José Ferreira, João Ferreira, Bazilio da Costa Branco.

Da Bahia: Manoel Ozorio Mendes de Amorim.

De Pernambuco: Thomaz Soares, Joaquim da Silva Amorim, Joaquim da Silva e Souza, Antonio Gomes Salgueiro Domingos José Salgueiro, Francisco Garrido.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 266 de 23 de novembro

MINISTERIO DO REINO

Despachos tuados pela direcção geral de administração em 18, 19 e 20 do corrente.

— Ditos tuados pela direcção geral de instrucção publica em 22 do corrente.

— Portaria louvores ao commendador Francisco Augusto Monteiro, por ter contemplado a escola ensino primario de Lagos da Beira com diversas obras de instrucção, e ao professor da mesma cia Manoel Madeira da Fonseca pela sua applica.

MINISTERIO ECCLESIASTICO E DE JUSTIÇA

Licenças accionarios judiciaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Desenvolvido da importação e exportação [illegible] Conde de Castello e suas delega-

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Mappa das effectuadas á custa do Estado no primeiro mestre do corrente anno.

— Decreto arminando que o regulamento do instituto industrial e commercial de Lisboa seja posto em vigor instituto industrial do Porto.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Decreto cozendo a D. Rita Joaquina Xavier, viuva do nte da guarnição de Moçambique, Lourenço Joel Lançarote, fallecido na Zambezia, no combate 5 de agosto de 1868 a pensão mensal de 1830 réis.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS

Annuncio ivo ao fallecimento do subdito portuguez Anto da Fonseca Pascoal, occorrido em Hespanha.

TELGRAPHIA

Ao Conercio do Porto

(TELEGRAMMAS AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 24 NOVEMBRO A'S 5 H. 50 M. DA NOUTE

O rei continua melhor.

Houve despachos esta manhã em Alcoy. O general Contreras chegou a Cordova. Moret chegou a Londres, e almoçará as suas credenciaes logo que a rainha toja em Windsor.

NOVA-YORK—A colheita actual de algodão é de 3,500:000 fardas.

BOLSA DE MADRID 23—Consolidado interno 27,40. Idem interno 31,85. Bonds do thesouro 78,00. Cambio sobre Londres 49,20. Sobre Paris 5,16.

LONDRES AS 12 H. 15 M. DA MANHÃ

O shah da Pérsia fez ao barão de Reuter, de Londres, uma concessão exclusiva para a construcção de caminhos de ferro e canaes, e para a exploração de minas.

LISBOA ÁS 1 H. 15 M. DA MANHÃ

MADRID—rei progride na sua convalescença. As operações do sorteamento militar fazem-se com tranquillidade. A ordem não foi perturbada em nenhuma capital da provincia. Appareceram para todos de Despenhaperros algumas guerrilhas contra as quaes marcharam forças sufficientes para dispersar. A guerrilha de Arcos em Alcoy foi. Resta unicamente a de Murcia que não pira ao governo nenhum cuidado.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Curso physica elementar

POR JOAQUIM RODRIGUES GUEDES

NOVA edição figuras intercaladas no texto — 3 volumes in—2$400 réis.

Na Livria Internacional de E. Chardron. (5887)

LIVRARIA MORÉ

Os Guerilheiros da Morte

ROMANCE HISTORICO DE

M. PINHEIRO CHAGAS

3.ª EDIÇÃO

Preço 500 réis, para as provincias 520.

(5879)

O KALENDARIO SERAFICO com uma reza nova para o anno de 1873, vende-se na loja do chá da rua das Flores n.os 224 e 226, uma e outra cousa por 220 réis. (5774)

PADRE J. GAUME

A EUROPA EM 1848

OU considerações sobre a organisação do trabalho—o communismo e o christianismo—200.

Na Livraria Internacional de E. Chardron, Clerigos 98. (5885)

Calendrier à éffeuiller

Pour 1873—240 REIS

NOUVEL AGENDA

POUR 1873—300 RÉIS

ALMANACHS POUR 1873

THE ILLUSTRATED LONDON, 360 rs. — DE L'ILLUSTRATION FRANÇAISE, 240 rs. — POUR RIRE, 120 rs.—DU CHASSEUR, 120 rs.—COMIQUE, 120 rs. — PROPHÉTIQUE, 120 rs.—bem como muitos outros que chegaram á

Livraria Internacional de E. Chardron. (5886)

ATALA

OBRA prima de Chateaubriand, com gravuras, sendo os desenhos de Gustavo Doré. Traducção de Guilherme Braga. Os editores participam que se recebem assignaturas para esta publicação de luxo nas principaes livrarias do reino.

O seu custo será por assignatura:

10 cadernetas a 500 réis cada uma... 5$000

Obra avulso..... 8$000

(4479)

O PALHAÇO

ACHA-SE á venda em todas as livrarias da cidade, o oitavo fasciculo d'esta interessante e jocoza publicação.

Este numero é illustrado com 12 vinhetas.

Preço 60 réis—Pelo correio 65 réis. (5816)

ESPECTACULOS

Terça-feira 26 de novembro

R. T. DE S. JOÃO. — Companhia lyrica. Empreza de E. Vianna.—7.ª récita de assignatura. —A opera— TROVADOR.—A's 7 horas e 3/4.

Quinta-feira 28 de novembro

T. CIRCO.—Companhia dramatica nacional. —Empreza de E. Lanneuville.— Beneficio do actor Fidanza.—O drama militar em 3 actos e 4 quadros —«29 ou honra e gloria».—A's 7 horas e 3 quartos

---

ANNUNCIOS

EXPEDIENTE

NOVAMENTE rogamos ás pessoas que tenham a dirigir cartas sobre assumptos relativos a este jornal, que se dignem subscriptal-as á redacção ou administração do «Commercio do Porto», para poderem ser logo ábertas e dar-se-lhes o devido expediente.

CONVITE

OS abaixo assignados querendo suffragar a alma de seu fallecido primo e amigo José Cardoso Vieira de Castro pretendem mandar celebrar exequias solemnes na igreja da villa de Fafe no dia 28 do corrente mez, ás 10 horas da manhã.

Convidam portanto a todos e especialmente os seus amigos a assistir a este acto de religião.

O abbade, *Bernardino da Costa Vieira de Castro.*

O commendador, *José Antonio Vieira de Castro,*

O parocho, *José Lopes Vieira de Castro.*

João Gomes Vieira de Castro.

O abbade, *Luiz Lopes Vieira de Castro.* (5881)

TENDO de celebrar-se no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na parochial igreja da irmandade do SS. Sacramento, Senhor do Bomfim e Boa Morte os officios e missa por suffragio pelos seus irmãos fallecidos, a meza convida todos os seus irmãos a comparecerem e assistirem a este religioso acto e adornarem os seus respectivos jazigos.

Porto e secretaria da irmandade, 25 de novembro de 1872.

O secretario,
João Carvalho da Silva.
(5877)

Agradecimento

OS abaixo assignados agradecem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como lhes cumpria, e como desejavam, a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença o funeral de seu muito prezado filho e irmão Damião Antonio Moreira, no dia 19 do corrente, na real capella de Nossa Senhora da Lapa.

Porto, 25 de novembro de 1872.

Bernardo Antonio Moreira
Antonio Ribeiro Moreira
Manoel Antonio Moreira da Silva
José Antonio Moreira (5878)

BARONEZA de Luzo, Manoel Ferreira de Azevedo, dr. Antonio Ferreira de Azevedo, José Ferreira de Azevedo, commendador Joaquim Bernardino Guimarães, José Francisco Alves de Brito e Manoel Joaquim Teixeira Primo agradecem por este meio a todas as pessoas de sua amisade o particular obsequio que lhes fizeram em assistirem ao funeral de seu muito presado esposo, sobrinho e amigo o exc.mo barão de Luzo, que teve lugar no dia 17 do corrente, na igreja dos Congregados, aos quaes protestam eterno reconhecimento.

Porto, 24 de novembro de 1872. (5854)

Agradecimento

O PADRE Manoel Ignacio Monteiro de Azevedo, agradece do intimo d'alma a todos os reverendissimos snrs. ecclesiasticos, e mais pessoas, que se dignaram assistir ás exequias, que pelo eterno descanço da alma de seu presado mano Bernardino Ignacio Monteiro de Carvalho se celebraram n'esta igreja de S. Bartholomeu de Barqueiros, no dia 21 d'este mez de novembro de 1872; protestando-lhes seu eterno reconhecimento.

E n'este voto de indelevel gratidão, que dirige a todos os seus amigos, não póde deixar de especialisar os nomes dos ill.mos snrs. José Caetano de Carvalho, Augusto Cezar de Miranda Pinto e padre José Maria Rebello Varzia, residente na cidade do Porto, pelas delicadas maneiras e bons officios, que para com elle despenderam sempre, e muito principalmente no dia 15 do mesmo mez e anno, por occasião de se dar á terra o mesmo falecido.

Barqueiros, 22 de novembro de 1872. (5864)

Aluga-se ou vende-se

UMA casa de um andar na rua 9 de Julho n.º 70, e outras terreas que lhe ficam juntas, com um grande quintal, ramadas e grande quantidade de arvores de fructa francezas e nacionaes, boa eira de pedra, casa da mesma eira e engenho de vento para tirar agua. Tracta-se na rua de D. Pedro, 24. (4190)

Companhia União Commercial

SOCIEDADE ANONYMA

Responsabilidade limitada

SÃO convidados os snrs. accionistas a satisfazerem a terceira prestação de 10 por cento por acção, no escriptorio da companhia, rua de D. Pedro n.º 116, 1.º andar, até o dia 28 de novembro proximo.

Os directores,
João Ribeiro Pereira
Francisco José de Araujo.
(5423)

Companhia Indemnisadora

Amanhã, feira 11 de dezembro proximo, pelo mesma companhia, rua dos Inglezes n.º 39, 12 acções, por fallecimento do accionista Antonio José Fernandes Guimarães, conforme determina o § 1.º do artigo 14.º dos estatutos.

Porto, 25 de novembro de 1872.

Os directores,
Visconde de Castro e Silva,
Manoel Gomes dos Santos Senna
(5888)

Companhia Nacional de Lanificios da Covilhã

E' convocada para o dia 3 de dezembro proximo a assembleia geral d'esta companhia, para os fins designados no artigo 12.º dos estatutos.

A reunião terá lugar no Porto no edificio do Banco Alliança, rua de Bellomonte, á 1 hora da tarde. (5872)

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A meza dos directores faz saber pelo presente annuncio que n'esta data foi declarado um dividendo interino de 4 p. c. ou oito shillings por acção, livre de imposto sobre as £ 500:000, capital realisado do Banco, sendo o mesmo dividendo pagavel em 9 de dezembro proximo futuro.

Os livros de transferencias serão fechados entre os dias 25 do corrente e 8 de dezembro inclusivè.

Por ordem
Charles Carrington,
Secretario.

13, St. Helen's Place, London 13 de novembro de 1872. (5876)

FLORES

FREITAS Fortuna recebeu um sortimento completo de objectos para flores artificiaes. 150—Rua das Flores—156. (5884)

Agua Florida de superior qualidade

VENDE-A O MARQUES, NOS LOYOS, 19

(5810)

ATTENÇÃO

NO deposito da fabrica de tecidos de seda da rua de Santa Catharina n.º 127, alem do grande e variado sortimento do costume, ha veludo de côres proprio para abandamentos de capótes assim como ditos pretos superiores com côres fixas com largura propria para casacos e polonaizes de senhoras, failles e sedas de côres lavradas para vistidos; todas as fazendas por preços rasoaveis (5857)

Tinta para marcar roupa

Vende-a o Marques, nos Loyos, 19

(5814)

A quem precisar

MANOEL Pinto dos Reis, com estabelecimento de mercearia e drogaria na rua da Bandeira n.º 244, em Villa Nova de Gaya, declara ao publico que se encarrega de mandar fazer na sua tanoaria barris de pinho para ferragens, canecos, quartos e meias pipas por preços commodos e com perfeição. Qualquer encommenda que se lhe faça será satisfeita de prompto. (5855)

CARTAS PARA JOGAR

Vende-as por junto e a retalho

O MARQUES, NOS LOYOS, 19

(5809)

Carros e cavallos

QUEM quizer comprar uma parelha de cavallos inglezes para trem, um phaeton, uma callexe e dous pares de arreios, falle na Foz largo da Bouça n.º 19; em casa dos snrs. Augusto Cezar Pimentel rua de Santa Catharina n.º 383; do snr. Joaquim Gomes Rodrigues, ao Carmo, do snr. Antonio Marques no Laranjal e na Picaria com o Antunes. (5842)

Estojos para barba, costura e crochet

Vende-os o Marques, nos Loyos, 19

(5818)

VENDE-SE a quinta denominada da Carreira, sita na freguezia de Balazar, do concelho de Guimarães, e proxima ás Caldas das Taypas, composta de excellentes casas de habitação, bons bravios, boas terras lavradias, abundancia de agua e fructa, inclusivè laranja, com ramadas e boas arvores de vinho. Quem a pretender e d'ella quizer informações, dirija-se ao caseiro da mesma quinta, e aos snrs. Antonio do Espirito Santo e filho, da cidade de Guimarães. (2077)

Jogos de quino, dominó, damas e xadrez

VENDE-OS O MARQUES, NOS LOYOS, 19

(5812)

NA praia da Granja vendem se 3 predios n.os 2, 3 e 4, sitos no Quintorio do Norte, nas condições proprias para uso de banhos do mar: para tractar e mais esclarecimentos na praça de D. Pedro n.º 70, em casa dos snrs. José Francisco de Moraes & Filhos, no Porto. (3986

REMEDIO EFFICAZ

PARA A INFLAMAÇÃO DOS OLHOS

POMADA DE V. FARNIER

VENDE-A O MARQUES, NOS LOYOS, 19

(5811)

QUEM quizer comprar uma parelha de cavallos inglezes para trem, falle na Foz, largo da Bouça, 19, e em casa do snr. Joaquim Gomes Rodrigues, ao Carmo, do snr. Antonio Marques, no Laranjal, ou na Picaria com o Antunes. (5727)

Coletes para senhora e criança

POR PREÇOS BARATOS

Vende-os o Marques, nos Loyos, 19

(5808)

ALUGA-SE um armazem no largo de S. João Novo n.º 16; para tractar rua das Taypas n.º 18. (5844)

AULA DE COMMERCIO

G. P. de Souza continúa a leccionar desde as 4 horas da tarde em diante, rua de S Lazaro n.º 334. (5515)

Que bella occasião

VENDEM-SE duas pipas de riquissima geropiga branca e legitima de 1860, bem como duas pipas de riquissimo vinho velho de igual data. Rua dos Guindaes de Baixo n.º 130. (5702)

VENDE-SE

UM bello terreno proprio para edificação, á frente da rua da Alegria, defronte da casa do snr. Carqueja, que se compõe de quatro chãos com 22 metros de frente e 45 metros de fundo, com excellente agua, tendo no fundo uma ilha separada, que se compõe de oito casas bem construidas. A quem convier falle na rua de Sacaes n.º 26. (4020)

PROTECTORA

Companhia de remissão do recrutamento militar

ESTA companhia effectua as suas operações em todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, no escriptorio da agencia no Porto, rua de Cedofeita n.º 229, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que carecerem os seguradores pelo agente *Alberto Malheiro Dias.* (5523)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

(ABAIXO DO THEATRO BAQUET)

(5558)

Aluga-se desde janeiro em diante um armazem na rua da Carvalhosa n.º 3, proximo ás freiras, da lotação de 500 pipas; tem agua e tanoaria. Para tractar em Gaya na rua da Mouca n.º 16. (5822)

Arrematação de bons vinhos

NO dia 30 do corrente, por 11 horas da manhã, na rua dos Marinheiros em Villa Nova de Gaya e armazens n.os 165 a 173, perante o meretissimo juiz presidente do Tribunal do Commercio se ha-de proceder á arrematação de 40 pipas de vinho tinto velho com a marca C, 262 ditas tambem de vinho tinto com a marca diamante e 103 ditas de vinho branco com a marca VB F pertencentes ao penhor dado aos Bancos Alliança, União, Mercantil e Nova Companhia Utilidade Publica, por Felgueiras & Baltar, hoje fallidos, cuja arrematação se fará **por lotes e pelo maior preço** que fôr offerecido; é escrivão Mascarenhas.

O procurador dos bancos credores,
Valentim Vieira Gomes,
(5848)

VENDA DE TERRAS

VENDEM-SE umas grandes terras situadas na Azambuja. Quem as pretender falle na rua de Santa Catharina n.º 84 com Joaquim Ferreira da Costa Guimarães. (5584)

H. Biondetti, cavalleiro de varias ordens pela sua ligadura reguladora para a cura das hernias.—Dirigir-se das 1 ás 4 horas da tarde á rua Vivienne, 48—Pariz. (4875)

Binoculos para theatro

Para diversos preços

Vende-os o Marques, nos Loyos, 19

(5807)

Aluga-se

UMA casa de quatro andares, cosinha e aguas-furtadas, na rua de Bellomonte, 74 e 76, novamente reformada, com seu quintal e sahida para a rua de S. Roque, podendo os dous primeiros andares servir para escriptorios, e nos andares superiores habitar uma familia numerosa. A chave no escriptorio da casa n.º 77, das 9 horas até ás 3 da tarde, na mesma rua de Bellomonte. (5765)

Armazem em Villa Nova

ALUGA-SE um para 300 pipas e com agua, na rua do Pilar (Fervença) n.º 16. Falla-se na rua das Flores n.º 192. (10977)

Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo e toda a qualidade de dores. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (4625)

Côcos frescos do Rio Grande

CHEGADOS ultimamente no brigue—

Arrematação de acções

NO dia 27 do corrente mez, por 10 horas da manhã, no tribunal competente da 1.ª vara civel, em S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação de tres acções do Banco Commercial d'esta cidade, do valor nominal de 200$000 réis cada uma, e avaliadas em 236$000 réis, e todas em 708$000 réis: cuja arrematação se faz por accordo dos interessados no inventario a que se procede por fallecimento de Francisco dos Santos Rocha, da freguezia de Jubim, pelo cartorio do escrivão Motta.

O solicitador,
Valentim Vieira Gomes.
(5873)

Fallencia de Felgueiras & Baltar

Gaya, e armazens n.os 165 e 173, perante o meritissimo juiz do Tribunal do Commercio, se ha-de proceder á arrematação de 40 pipas de vinho velho tinto com a marca 69-C, 262 ditas tambem de vinho velho tinto com a marca ⅄ 103 ditas de vinho branco com a marca VB F pertencentes á massa fallida de Felgueiras & Baltar, e que os Bancos Alliança, União, Utilidade Publica, e Mercantil dizem lhes foram dadas em penhor, pela firma fallida; a cuja arrematação se ha-de proceder por todo o preço que fôr offerecido, debaixo porém das condições que no acto da praça forem patentes.

O solicitador da massa,
Rafael Antonio Pereira Caldas. (5817)

Fallencia de Viegas & Medon Junior

A CURADORIA fiscal provisoria convida os snrs. credores a comparecerem no Tribunal do Commercio, d'esta cidade pelas 11 horas do dia 6 de dezembro do corrente anno, designado pelo snr. juiz commissario para continuar a verificação de creditos, formação do contracto de união, eleição de administração e mais diligencias legaes.

O solicitador,
C. F. P. Felgueiras.
(5833)

Fallencia de José Vieira de Almeida

REUNIÃO DE CREDORES

TENDO o snr. juiz commissario assignado o dia 18 de dezembro, pelas 11 horas, para a reunião dos snrs. credores a fim de se tractar da verificação de creditos e resolver sobre qualquer concordata que o fallido apresente, roga-se aos mesmos snrs. hajam de comparecer no referido dia e hora no Tribunal do Commercio, munidos dos respectivos titulos e se adverte que nenhum reclamante póde representar mais do que um credor.

O solicitador,
Raphael Antonio Pereira Caldas.
(5708)

Fallencia de Manoel Antonio Gonçalves da Silva

TENDO o snr. juiz commissario designado o dia 20 do proximo mez de dezembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, para no Tribunal do Commercio d'esta cidade se reunirem os snrs. credores para a verificação de creditos, a curadoria fiscal provisoria convida os snrs. credores e pessoas certas e incertas a comparecerem no dia hora e local designados, munidos dos respectivos documentos legalmente sellados.

O sollicitador,
C. F. P. Felgueiras. (5798)

Fallencia de Eduardo da Motta Ribeiro

A curadoria fiscal convida todos os snrs. credores, e pessoas incertas que se julguem com direito a reclamar, a comparecerem no Tribunal do Commercio, d'esta cidade, pelas 11 horas do dia 21 do mez de dezembro do corrente anno designado pelo snr. juiz commissario para a verificação de creditos e mais deligencias legaes.

O solicitador
C. F. P. Felgueiras. (5799)

UMA casa de Londres deseja estabelecer relações commerciaes com uma boa casa de vinhos do Porto, Xerez, etc.

Dirigir primeiramente a H. ao cuidado do snr. Smith.

7 Argyll street, Regent street
London (Inglaterra)
(5870)

Praticante

PRECISA-SE de um, com bastante prática, na pharmacia de João Ferreira dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.º 61. (5880)

tribunal da 3.ª vara se ha-de proceder á arrematação de um chão de terreno sito no lugar de carreiros freguezia de Nevogilde concelho de Bouças, de natureza emphyteutica o qual confronta do nascente com terreno do senhorio util o dr. Bazilio Botelho de Lacerda Lobo, do poente com estrada que vai da Foz a Lessa, do norte com quem deva e haja de partir e confrontar, e do sul com D. Joanna do Nascimento Cunha Leal, o qual se acha louvado livre de pensão e laudemio em 25$000 réis. A cuja arrematação se procede por deliberação do concelho de familia no inventario a que se procede por fallecimento de Antonio Ferreira Monteiro e sua mulher D. Luiza Augusta Ferreira Baltar e no qual é inventariante Henrique Ferreira Baltar, pelo juizo de direito da 3.ª vara e cartorio do escrivão Silva Guimarães em poder de quem se acham os titulos.

O solicitador,
Albano de Miranda Lemos.
(5871)

ATTENÇÃO

23—LARGO DOS LOYOS—23

VENDE-SE uma armação em muito bom estado para loja ou escriptorio, com mostrador de vinhatico, candieiro inglez de metal de tres lumes, vidro grande de exposição, e uma escrivaninha, tudo ou separado por preços commodos. (5875)

Prevenção e editos de 30 dias

VIEIRA & Botelho e Jacintho José Rebello fazem publico que por escripto particular, que mais tarde será reduzido a escriptura publica, compraram a Joaquim Baptista Gomes, residente em Villa Nova de Gaya, o hiate que se está acabando de construir no estaleiro da mesma villa, debaixo da direcção do constructor José Fernandes Lapa, e o qual tinha denominado «Baptista Gomes». E como o vendedor já tenha sido embolsado de quasi toda a importancia por que o ajustaram, ainda assim reservam em si certa quantia, como garantia a qualquer pequena divida a que o mesmo hiate possa estar sugeito, por sua construcção, ou objectos para elle fornecidos, anteriormente á compra effectuada pelos declarantes: e para que o possam haver para si, sem oneração alguma para o futuro, estipulam o praso dos editos já marcados, para que quem direito tenha venha fazer as suas devidas reclamações, findo o qual se não responsabilisarão por quantia alguma que respeito diga á compra que realisaram.

Porto, 22 de outubro de 1872. (5387)

BINOCULO

QUEM achasse um na noute de 24 do corrente desde o theatro de S. João até á rua das Flores, e o queira restituir, roga-se o obsequio de o entregar na mesma rua n.º 62. (5874)

A Photographia Franceza

DA rua de Santa Catharina n.º 128 mudou para a mesma rua n.º 247, continuando a tirar retratos de 500 réis para cima!! Bilhetes de visita a 1$500 réis a duzia. Ninguem terá que pagar por retrato que não lhe agradar. (5138)

Barris de petroleo

COMPRAM-SE com vantagem para os vendedores; rua da Ferraria 57. (5630)

SILVA & ALIEIDA

30-PRAÇA DE D. PRO-31

ACABAM de comprar um grande sortimento casimiras, ratinas, pannos Montanhe, castores e sedans, que vendem cerca de 50 p. c. a menos do seu valor; pannos de 6$500 por 4$500, dito 6$000 por 4$000 réis. de 2$000 e vendem por 1$700 réis. (5819)

Tinta de oleo anti-corrosiva

A MAIS propria, duradoura e economica para conservar todas as qualidades de materiaes, como madeira, ferro, estuque, etc., expostos ao tempo:

VENTILADORES INGLEZES

Muito recommendaveis para as chaminés de fogões de sala, evitando completamente os defeitos de uma má tiragem da mesma. Continúa a sua introducção, vendendo-se a retalho no deposito de machinas da rua de S. Bento da Victoria n.º 10, onde se dão referencias de muitas propriedades no Porto, pintadas ha mais de tres annos, assim como dos ventiladores collocados. Tomam-se ordens para mandar vir toda a qualidade de machinismo para grandes ou pequenas industrias, motores, etc. (5685)

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecenças demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER**, 21, *Faubourg Monmartre.*

No Porto—pharmacia ALBANO, praça de D. Pedro, 96.
Em Lisboa—pharmacia OLIVEIRA, rua dos Retrozeiros, 40.
(2164)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

DEVE ser provido immediatamente o lugar de um **professor interno,** vago por circumstancias imprevistas n'um collegio d'esta cidade. O ordenado é de 150$000 réis ou mais, conforme as habilitações. Os pertendentes queiram enviar amplas informações sob as iniciaes X. Z. á rua do Sol n.º 77. (5639)

ATTENÇÃO

PRETENDE-SE um salão grande no centro da cidade, quem o quizer alugar falle na praça do Anjo, 57. (5841)

Medicina para as Creanças

Desde 15 annos, o *Xarope de rabano iodado* de Grimault e C.ª, pharmaceuticos em Paris, é empregado n'uma escala crescente em lugar do oleo de figado de bacalhão. E sobretudo para a medicina das crianças que dá resultados notaveis; este remedio é, só em Paris, applicado a mais de 20,000 crianças, quer para os enfartes das glandulas da garganta, quer para a palidez e molleza da carne, para as erupções da cabeça e da cara, para o ozagre, fastio, etc. Torna-se, por assim dizer, uma necessidade domestica, e toda a *mãe* previdente, na primavera e no outono, administra d'este remedio, dois ou tres frascos a seus filhos. Este medicamento previne as doenças, facilita o desenvolvimento e abre o appetite.

RECONSTITUIÇÃO DO SANGUE

As crianças pallidas, delicadas, tendo pouca ou nenhuma vontade de comer, de constituição lymphatica, cujo desenvolvimento e dentição se fazem com difficuldade, basta que se lhes dê á hora da comida, *phosphato de ferro liquido* de Leras, doutor em sciencias.

Desde os primeiros dias de tratamento com este remedio inoffensivo, volta a vontade de comer, a côr ás faces, e as carnes tomão o vigor e firmeza naturaes.

O phosphato de ferro é tambem remedio precioso para curar a pallidez e dores de estomago que soffrem as senhoras e meninas.

É este o medicamento por excellencia para dar ao corpo a força de resistir ao calor e ao cançaço.

Novo confeito peitoral

As pastilhas de succo de alface e louro cereja de Grimault e C.ª, pharmaceuticos em Paris, são hoje os confeitos mais procurados pelos doentes e pelos medicos para curar as *tosses, constipações, catarros, grippes, rouquidão, doenças de garganta, bronchites, tosse convulsa*, etc. Teem um sabor delicioso e reunem a vantagem de conterem os dois principios os mais inoffensivos, e ao mesmo tempo mais calmantes da materia medica, sem a menor doze d'opio. (296)

EUCALYPTUS GLOBULUS

Regoa, quinta do Netto

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS (5484)

ANTONIO Martins, avisa os seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua de S. Nicolau, para a rua dos Inglezes n.º 26 a 28, a onde continua a vender boa carne de porco fresca e salgada, sendo mortos os cevados em sua casa. (5840)

ORTE Y FRIAS

O DIABNA CORTE

Romance hist em tres volumes

Dado á luz pela mesma empreza que pub **Rei Maldito.**—Todos os assignantes receberão gratuitamente

UM ROMANCE ONAL DE 120 PAGINAS

escripto expressamente.—Haverá mais

TRES SOS BRINDES

por meio da loteria.—Preço de

CADA FAILO 120 RÉIS

Está patente o prospecto e recebem naturas na

LIVRAIA MORÉ (5835)

ASMA Todos os medic tam os **TUBOS SEUR** contra os **NEVRALGIAS** Curam-se instantaneamente com as pilulas **ANTI-NEVRALGICAS** DO DOUTOR CROMER. — Preço em Paris: 5 fr. a caixinha. É preciso exigir sobre a tampada caixinha a firma, impressa em tinta preta, do Doutor **CROMER.** (1918)

do Asma, as Oppressões e Suffocações e todos os para dizer que estas affecções cessam instantaneamente com seu uso.

Pharmacia LEVASSEUR, 19, rua de la Monnaie, em Paris. — Deposito em *Porto*, nas principaes pharmacias.

GRANDE REMATAÇÃO

NO dia 30 do corrente, por 10 horas da manhã na rua de Bellomonte n.º 77, moradas do fallecido Manoel Gualberto Soares, se ha-de proceder a arrematação, perante o meritissimo juiz de direito da 2.ª vara, dos seguintes bens: **Uma boa morada de dous andares, com seu mirante, sas nobres** e com seus dous portões de ferro de entrada com vasos de pedra e seu grande jardinado, com ramadas, arvores de fructa e de recreio, dous poços, tanque e pia de pedra, casa de fresco, com uma casa de um andar nas trazeiras, pombal, por onde tem portal de sahida rua dos Campos com o n.º 13, tem pateo, varanda e escadas de pedra, e mais obras de arte e de recreio, tudo sito na **RUA BOMJARDIM N.os 1053 A 1065.** Esta boa casa acha-se em obras, e com todas as commodidades existentes foi avaliada livre de todos os encargos, na quantia de 3:918$000 réis. **Metade d'esta MARIA & AMELIA** com todos os seus pertences, que se acha n'este porto, avaliada em 2:515$000 réis. Mais varios **MOVEIS, ROUPAS, RELOGIOS** ada e de cima de mesa, e uma CADEIRINHA dourada; cuja arrematação se faz por deliberação conselho de familia no inventario por morte de Manoel Gualberto Soares, de que é escrivão

O solicitador—*Valentim Vieira Gomes.* (5692)

PRIMEIRA E ANTIGA **CASA FELIZ**

LOTERIA ERAORDINARIA

DA

SANTA CASA DARICORDIA DE LISBOA

CAPITAL RÉIS . . . . 40:000$000!!!

CUJA EXTRACÇÃO DEVE TER LUGARA 30 DE NOVEMBRO IMPRETERIVELMENTE

JOSÉ IGNA ERREIRA RORIZ

Rua das Flores n.os 1 e 3 junto á igrej sericordia, e na mesma rua n.os 35, 37 e 39

TEM á venda bilhetes inteiros, meios bilhetes, oitavos, meios oitavos e cautelas de 500, 250 e 130 réis.

O mesmo satisfaz com promptidão todas quer encommendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade acompanhadas do seu importe em vales do correio; e no fim da extracção remette a listas aos seus freguezes. (5704)

ANNUNCIOS MARITIMOS

ANTIGA E ACREDIT COMPANHIA INGLEZA

PAQUETES **A VAPOR**

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

Bahia, ... RÉIS 40$000
Rio de Janeiro . . .

TRANSITO P LISBOA GRATIS

O paquete Cidade Rio de Janeiro sahirá em 27 de novembro para portos acima indicados.

Esta companhia emprega quintes vapores n'esta carreira

Galileo	**Cidade de Janeiro**	**Laplace**
Leibnitz	**Wa**	**Donati**
Kepler	**Cotus**	**Ptolemy**
Biela	**La**	**Gassendi**
Olbers	**Flad**	**Newton**
Pascal	**Hall**	**Camoens**
Tycho Brahe	**Huit**	**Calderon**
Hypparchus	**Me**	**Talisman**

entes, A. J. SHORE & C.A

Rua dos Inglezes n.º 23 andar—PORTO. (5850)

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES **A VAPOR**

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

Paquete EBRO em de novembro, em direitura para o de Janeiro

Veja-se o outro anto n'esta mesma folha. (5701)

COMPAGNIE DES MSAGERIES MARITIMES

Paquebots tes français

Para Dakar, Juco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, sahirão os:

GIRONDE 9 de dezembro.
MENDOZA 23 de dezembro.
SÉNÉGAL 9 de janeiro.

Os paquetes GIRONDE e SÉNÉGAL em escala por Pernambuco e Bahia.
Ha **alguns** lugares para passageiros.
Para mais esclarecimentos tracta-se na Bateria do Terreiro n.º 4.
Os agentes—**F. Chamiço, Filho á.**
Porto, 9 de novembro de 1872. (5845)

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES **A VAPOR**

LINHA QUINZENAL.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

EBRO	30 de novembro	DOURO	13 de janeiro
BOYNE	16 » dezembro	LIFFEY	29 » janeiro
TIBER	ndiro, Montevideu e		

O paquete de **20** toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os preços são muito rasoaveis

A's familias que viajarem para os portos do Brasil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 28, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.**

N. B. Os vapores d'esta linha **(a mais antiga na carreira do Brazil)** são conhecidos pela **regularidade, ordem a bordo, segurança, velocidade e melhoramentos mais modernos.**

Recebe de S. M. britanica um **importante subsidio** pela conducção das malas.

Tiveram a insigne honra de serem **preferidos por SS. MM. II. do Brazil** nas suas recentes viagens.

Ha mais de vinte annos que estes vapores teem feito a carreira entre Lisboa e os portos do Brazil e Rio da Prata, e esta companhia **nunca perdeu n'esta carreira um unico vapor,** nem houve sinistro de gravidade a lamentar. (5882)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão

(A sahir de Lisboa em direitura ao Rio de Janeiro)

PAQUETES		CAPITÃES	DATAS DAS SAHIDAS
JOHN ELDER	3:500	—	5 de dezembro
MAGELLAN	3:000	J. W. Shannon	19 »
CHIMBORAZO	3:500	A. G. Gordon	4 de janeiro
SORATA	3:500	—	14 »
PATAGONIA	3:000	J. S. Peters	21 »
CORDILERA	3:000	J. V. Hall	28 »
GARONNE	3:500	Nugent Sims	4 de fevereiro

Além dos vapores acima mencionados, a companhia tem mais 41, todos com excellentes acommodações para passageiros de todas as classes. Nas viagens de Lisboa ao Rio de Janeiro teem estes vapores gasto sómente 18 dias. Os passageiros de 3.ª classe teem beliches com colchão e roupa de cama, **comida á portugueza com abundancia, e vinho duas vezes por dia.**

Os preços das passagens muito rasoaveis. Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.

LISBOA—Caes do Sodré n.º 64.—**E. Pinto Basto & C.ª**
PORTO—Rua da Reboleira n.º 15—**Vasco Ferreira Pinto Basto.** (5782)

Red Cross Line of Steamers

Maranhão e Pará

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor paquete inglez — MARANHENSE—, de 1:354 toneladas, capitão Holgate, que se espera de Liverpool

DE 28 A 29 DO CORRENTE.

Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se com Pereiras & La Rocque, 120, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, ou n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cadofeita n.º 298. (5699)

Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez—ALEXANDRA—, capitão James Burrel, sahirá com a maior brevidade.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (5661)

Nova-York (via Lisboa)

Sahe no dia 28 do corrente mez a barca portugueza —GERMANIA—, capitão Hinrichsen.

O caixa J. H. Andresen. (5824)

Hamburgo

A barca russiana—LOUIZE—, capitão O. Bauer, a sahir até ao dia — do corrente; para tractar com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (5656)

Galera Tentadora

Devendo seguir viagem no dia 27 do corrente, se o tempo o permittir, por se achar completamente carregada, roga-se aos snrs. passageiros o favor de virem legalisar as suas passagens com o caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9. (5759)

AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a nova e muito veleira barca — DEOLINDA—. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes offerece o melhor tractamento e commodidades possiveis. Tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (5730)

AVISO

Bahia

O novo brigue — BOA SORTE —, acha-se prompto a seguir viagem. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros que venham quanto antes liquidar suas passagens com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5782)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera — SAUDADE — acha-se prompta para seguir viagem em poucos dias.

Ainda recebe alguns passageiros. Tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (5328)

AVISO

Rio de Janeiro

A barca—HUMILDADE—a sahir dentro de alguns dias. Recebem-se alguns passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18.

Precisa-se de um snr. facultativo. (5791)

Rio de Janeiro

A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20. (5339)

Rio de Janeiro

Grande reducção no preço das passagens

Nos navios da carreira, á escolha dos passageiros. Tracta-se com Joaquim Duarte de Mattos & Filho—Rua dos Inglezes n.os 68 e 70, 1.º andar—Porto. (5862)

Rio de Janeiro

A galera—LISBOA—, vai seguir viagem com brevidade. E' navio de primeira ordem com optimas e acceiadas camaras para passageiros de todas as classes tendo beliches para os de prôa, offerecendo o melhor tractamento possivel. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto para o que se tracta com Soares Irmãos no largo do Correio n.º 117, defronte dos Ferros Velhos. (5523)

Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade a barca—AMELIA & HENRIQUE—com optimos commodos e bom tractamento para passageiros, inclusivè beliches para os de prôa. Carga e passagens tracta-se com José Joaquim Barbosa Lima, praça de Santa Thereza n.º 58. (5786)

Rio Grande do Sul

O brigue — UNIÃO —, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47. (5098)

Rio Grande do Sul

O novo patacho — VIRGINIA —, capitão Ferreira, sahirá com muita brevidade de Setubal; recebe passageiros para os quaes tem excellentes commodos; pagando-se o transporte para Setubal aos que forem aqui admittidos. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (4688)

A barca—ARMINDA—sahirá com muita brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45 (ao principio da rua da Picaria). (5590)

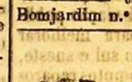
Rio Grande do Sul

A escuna—VICTOR MANOEL—vai sahir com muita brevidade por ter prompto a maior parte de seu carregamento; para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5669)

Rio Grande do Sul

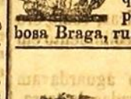
Sahirá com brevidade o novo patacho — RIVAL —, de 1.ª classe. Para carga e passageiros tracta-se com Bernardo José Machado & C.ª, em Cima do Muro n.º 120, junto da estação postal. (5481)

Maranhão



O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua de Bomjardim n.º 266. (5235)

Bahia

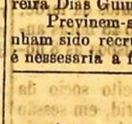


A barca—FELIX—, de 1.ª classe, vai sahir com toda a brevidade, por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Tracta-se com Felix Pereira Barbosa Braga, rua das Flores, 99 e 101. (5149)

Pará

A barca—AMAZONA—, capitão Dias, vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, tendo para estes excellentes commodos. Tracta-se com José Nogueira Pinto, largo de S. João Novo n.º 2. (5381)

Loanda



O novo patacho—SANTA MARIA DE BELEM—sahirá brevemente por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é nessessaria a fiança. (4427)

Caminha

O hiate—RECREIO—a sahir com muita brevidade; para o resto da carga tracta-se com os despachantes Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira n.os 62 e 63, ou com Daniel, Irmãos. (5781)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108